ANNO XLVII. NUMERO 62. — QUINTA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SAO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MARÇO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 243 de 23 do mez findo, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Floresta, que está vago, o capitão do corpo de policia Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos.

Communicou-se ao chefe.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misecordia, autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar admittir no collegio das orphãas, quando houver vaga, a menor Maria filha de Sophia Carolina de Moraes e Silva.

— Ao commandante das armas, declarando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 25 de fevereiro ultimo, foi approvada a deliberação que tomou a presidencia, de mandar elevar a 500 réis a etapa ás praças que se conservarem nesta capital, em quanto durar a epedemia da febre amarella.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, communicando que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 25 de fevereiro findo, o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Theophilo Antonio de Mattos, tem direito ao premio de 300$000, concedido pelo decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, para o que se organisará um pret especial, sendo o pagamento feito ao proprio e averbado em seus assentamentos.

Officiou-se neste sentido á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para que em cumprimento da circular do ministerio da guerra de 25 de fevereiro ultimo, dê suas ordens para que se recolham, com a maxima brevidade, aos corpos a que pertencem todos os officiaes, que não sendo dos corpos existentes nesta provincia, nella se acharem.

— Ao mesmo, transmittindo para a devida execução, cópia do aviso de 24 de fevereiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara que bem procedeu a thesouraria de fazenda denegando ao 1º cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, o pagamento de vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, á que se julgava com direito e determina que o delegado do cirurgião-mór do exercito seja advertido por ter continuado a considerar aquelle cirurgião em serviço, desde que foi exonerado da direcção da enfermaria de menores pela remoção ordenada no aviso de 17 de outubro do anno passado.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando em execução do aviso do ministerio da guerra de 24 de fevereiro ultimo, que depois de ouvir o delegado do cirurgião-mór, informe com o que lhe occorrer a respeito da pretenção do cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, em continuar no serviço da guarnição desta capital, visto não poder por doente seguir para o presidio de Fernando de Noronha, afim de servir na respectiva enfermaria, conforme foi ultimamente determinado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para a devida execução, cópia do aviso de 23 de fevereiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da justiça determina, que segundo o decreto n. 4,667 de 5 de janeiro deste anno, se não entregue aos empregados daquelle ministerio os respectivos titulos, senão a vista das certidões de exercicio, e no prazo do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868.

— Ao mesmo, declarando em additamento ao officio da presidencia ácerca da gratificação mensal de 100$000 a cada um dos missionarios capuchinhos frei Pelicio e frei Candido, que deve entende-lo no sentido de adiantar a gratificação relativa a um mez, afim de que possam elles seguir para a provincia do Pará, conforme determinou o aviso do ministerio da agricultura de 14 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo, declarando que segundo consta do aviso do ministerio da justiça de 24 de fevereiro ultimo, solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 137$999, para occorrer ao pagamento das despezas, provenientes de comedorias fornecidas a bordo dos vapores da companhia Pernambucana a presos de justiça e as respectivas escoltas, transportados desta para outras provincias.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, que a 2 do corrente assumio o exercicio das funcções de juiz de direito da comarca do Bonito o vereador (7º votado) José Cypriano Bezerra de Mello, no impedimento do juiz effectivo, dos seus supplentes e dos vereadores mais votados, passando o da vara municipal que occupava ao vereador João Isidro Gonçalves da Cruz.

A' camara municipal do Bonito, mandou-se que informasse, como está sendo exercida a vara de direito pelo vereador 7º votado, havendo supplentes juramentados do juiz municipal e outros vereadores de superior votação.

— Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso do ministerio da justiça de 24 de fevereiro ultimo, mandando pagar ao coronel Antonio Gomes Leal, commandante superior da guarda nacional deste municipio a gratificação annual de 2:000$000, por conta do credito destribuido para as despezas da verba—guarda nacional.

— Ao da thesouraria provincial, mandando adiantar um mez de vencimentos ao official e 12 praças do corpo de policia destacados na villa de Páo d'Alho, a contar do 1º deste mez.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Bento José de Macedo Poças, os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa d'Agua-Preta, durante o mez de fevereiro.

Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A' empreza da illuminação publica desta capital, com preferencia a quantia que se lhe estiver a dever, proveniente do gaz consumido no mez de julho do anno passado.

— Ao consul de Sua Magestade Fidelissima nesta capital, respondendo com uma cópia da informação do juiz de orphãos e ausentes deste termo ao seu officio de 12 de janeiro ultimo, relativamente ao inventario do subdito portuguez José Moreira Lopes, em vista da qual parece a presidencia nada ter que providenciar.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns, para informar em que data teve guia de passagem para Alagôas o alferes do batalhão n. 29 do Bom Conselho, Antonio Severo Lins, visto não constar da matricula da secretaria da presidencia ordem alguma á respeito.

— Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que visto não prestar a companhia Pernambucana bons serviços ao commercio, e offerecer-se o respectivo gerente a concorrer com partes das despezas para a escavação do porto em frente aos trapiches respectivos, mande a barca trabalhar no lugar indicado, até melhorar o ancoradouro dos vapores daquella companhia, e opportunamente remetta para os fins convenientes, conta da despeza que fizer com o pessoal e combustivel.

Communicou-se á Associação Commercial Beneficente.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha recommendando que, além dos quarenta sentenciados de que trata o officio da presidencia de 3 de novembro do anno passado, receba opportunamente naquelle presidio mais um, conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 23 de fevereiro ultimo, com referencia ao que solicitou o da justiça em 16 do citado mez.

— Ao chefe da repartição das obras publicas para que, em vista de sua informação, providencie no sentido de serem demolidos os predios incendiados na rua do Marquez de Olinda, devendo correr pelos cofres da municipalidade o pagamento das ferias dos operarios, como se obriga a camara municipal desta cidade.

— Ao regedor do gymnasio provincial, autorisando-o a contratar o subdito hollandez João Guilherme Wengels para exercer as funcções do cargo de repetidor desse estabelecimento, addicionando ás bases que remetteu a seguinte clausula: Fica igualmente estipulado que o subdito hollandez João Guilherme Wengels poderá ser dispensado a toda tempo que convier ao serviço publico sem direito á indemnisação alguma, sôb qualquer fundamento.

— Ao director da escola normal, accusando o recebimento do officio de 7 de fevereiro ultimo, em que lembra a conveniencia do ensino de calligraphia no terceiro anno do curso desse estabelecimento, ora sómente praticado pelos alumnos do segundo anno, e dizendo em resposta que, importando isto alteração no regulamento de 21 de junho de 1868, já approvado, só a assembléa provincial poderá autorisa-la.

— Ao commandante do corpo de policia, para mandar destacar no termo do Bom Conselho, da comarca de Garanhuns, um official e doze praças, fazendo-as apresentar ao Dr. chefe de policia, antes de seguirem a seu destino.

Communicou-se á este, recommendando-se que faça seguir para aquelle termo, escoltados por essa força, os criminosos Clemente José de Barros, e Julião, escravo de José Pinto Teixeira, os quaes devem responder ao jury, que se acha convocado para o dia 13 de abril vindouro, segundo consta de officio do respectivo juiz municipal.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento do paisano Amaro Sebastião Ignacio da Conceição, se fôr considerado apto.

— Ao promotor publico da comarca do Bonito, dizendo ficar inteirado de quanto participou, relativamente ao crime de offensas physicas, feitas por José Jeronymo, conhecido por José Grosso, na pessoa de Lourença Maria da Conceição, do assassinato de um official de justiça, e ferimento grave do sargento do destacamento por occasião da diligencia para a captura do dito José Grosso e seu irmão Manoel Grosso, que resistiram, e recommendando o emprego dos meios legaes para a prisão do segundo, esperando que se esforçará, para que o processo tenha o devido andamento e soffram os criminosos a sancção penal.

— Ao da comarca de Cabrobó, recommendando o processo que pelo juiz municipal do termo de Salgueiro foi instaurado ao soldado do corpo de policia, José Joaquim da Silva, preso em flagrante pelos ferimentos feitos em Maria de tal, afim de ter o delinquente a devida punição:

Portarias:

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, para que mandem transportar até a Parahyba, no vapor *Paraná*, por conta do ministerio da justiça, o tenente Antonio Emiliano Henriques, que d'alli veio conduzindo um preso.

— Aos mesmos, mandando dar transporte, por conta do ministerio da agricultura, até a provincia do Pará, á ré do vapor *Paraná*, a um dos religiosos capuchinhos, mencionados na portaria de 23 de fevereiro ultimo, o qual deixou de seguir no vapor *Tocantins*, ficando sem effeito nesta parte aquella portaria.

Despachos:

Antonio Gonçalves de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Albino Gomes Coutinho.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para attender ao supplicante.

Alfredo Alves da Silva Freire.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Augusto Catulino Gonçalves Lessa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Casimiro Reis Gomes da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers.—A' thesouraria provincial, com officio desta data.

Irmandade de Nossa Senhora d'Assumpção da imperial capella das Fronteiras da Estancia.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Passe.

Joaquim José Bello.—Entregue-se, mediante recibo.

Luiz Alves de Lima.—Entregue-se, mediante recibo

Manoel do Carmo Nascimento.—Entregue-se.

Maria Albina de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Manoel de Souza Braga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Corrêa de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Pedro Baptista Moreira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Sophia Carolina de Moraes e Silva.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Victorino Moreno dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando, para os fins convenientes, que a presidencia, por despacho de 24 de fevereiro ultimo, concedeu ao negociante desta praça, José Joaquim Dias Fernandes, o prazo de 60 dias para prestar contas nessa thesouraria.

— Igual *mutatis mutandis*, communicando haver sido deferido por seis mezes o requerimento em que Polycarpo José Layne pedia o prazo de um anno para mudar o seu estabelecimento do andar terreo do sobrado sito no Campo das Princezas, e que fôra ultimamente comprado pela fazenda provincial ao Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

— Ao mesmo, accusando a recepção dos 50 exemplares, que remetteu, do relatorio daquella inspectoria.

— Ao administrador do correio, dizendo que a presidencia ficou inteirada de haver sido nomeado Thomé Correia de Araujo, para exercer o lugar de carteiro dessa repartição, vago pela exoneração que pedio Deodato Pinto dos Santos.

— Ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo para ser presente a mesma assembléa, copias dos papeis relativos á compra e venda, effectuadas entre o governo e o Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, do predio sito no campo das Princezas.

— Ao mesmo, remettendo para igual fim copia, não só do officio em que o director da escola normal pede a adopção de uma medida que torne obrigatoria aos alumnos do terceiro anno os exercicios de caligraphia, praticados no segundo anno da mesma escola, mas tambem da informação do director geral interino da instrucção publica.

— Ao mesmo, enviando para fim identico, a petição junta por copia, em que o capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, se propõe a contratar as obras do setimo e oitavo lanços da estrada de rodagem do Limoeiro, com o augmento de 20 por cento sobre os preços por que ultimamente foram a praça, visto não terem apparecido licitantes a essas obras, e não haver quota para ellas no corrente exercicio, como se vê das informações tambem juntas por copia.

— Ao bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, communicando que, segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 23 de fevereiro ultimo, o requerimento em que pedio uma gratificação pelo ensino de geometria mechanica e desenho aos aprendizes artifices do arsenal de marinha, teve o seguinte despacho:—aguarde o supplicante melhor opportunidade, para que então possa ser attendido convenientemente.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MARÇO DE 1871

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, e em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica, em officio de 18 de fevereiro ultimo, sob n. 58, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado sómente, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao excellentissimo presidente do Ceará, participando que, por se haver o commandante do vapor *Paraná* recusado a receber e conduzir o caixão contendo oito mil cartuxos desembalados destinado ao deposito de artigos bellicos dessa provincia, autorisou o director do arsenal de guerra a contratar com algum navio mercante o transporte do referido caixão.

Officiou-se neste sentido ao mencionado director

— Pela thesouraria de fazenda mandou-se pagar:

A Joaquim Silverio de Souza, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, do official commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Garanhuns.

A pessoa competente a quantia de 349$006, proveniente das gratificações arbitradas aos encarregados da desinfecção dos navios, onde deram-se casos de febre amarella.

A Francisco José da Silva Amorim, delegado do termo de Petrolina, ou a seu procurador, a quantia de 30$000, correspondente a parte do aluguel da casa, que servio de quartel ao destacamento alli existente, a contar de julho a dezembro do anno passado, devendo o restante correr por conta do cofre provincial, por ter a mesma casa servido tambem de cadeia.

Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da saude publica, recommendando que proponha quanto antes as medidas, que entender necessarias para soccorro dos desvalidos no povoado dos Montes, onde, segundo consta do *Jornal do Recife*, apparecera a febre amarella.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

A professora da povoação de Goyanninha, Idalina Maria da Conceição Lima, os seus vencimentos pelas sobras da consignação do § 14, artigo 1.º da lei do orçamento vigente, visto não existir quota para essa cadeira no actual exercicio.

Ao amanuense da secretaria da presidencia, José Odilon Annes Jacome Pires e Joaquim Leocadio Viegas, bem como ao praticante, Livino Augusto de Hollanda Chacon, a quinta parte dos vencimentos: ao primeiro de chefe de secção da mesma secretaria; ao segundo de escripturario, e ao terceiro de amanuense por haverem exercido interinamente esses lugares, como se vê dos requerimentos juntos.

Ao amanuense da secretaria da presidencia, Manoel de Miranda Castro e ao praticante Clementino Philomeno Henriques de Souza, a quinta parte dos vencimentos, ao primeiro de escripturario e ao segundo de amanuense da mesma secretaria, por terem exercido interinamente esses lugares, durante o tempo indicado nos inclusos requerimentos.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o a mandar executar com urgencia os reparos, de que precisa a rampa da ponte velha no bairro da Boa-Vista, despendendo para esse fim até a quantia de 1:435$170, constante do orçamento que veio annexo ao seu officio n. 52 de 15 de fevereiro ultimo.

Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria:

— A camara municipal da cidade de Nazareth, declarando em resposta ao seu officio de 18 do mez findo, que fica inteirado do motivo por que deixou de installar-se no dia proprio a junta de qualificação dos votantes daquella freguezia, e designa a primeira dominga de maio vindouro, para a reunião da mencionada junta, guardadas as formalidades da lei.

Despachos:

Abaixo assignados moradores da estrada de Paulino Camara.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio José Cabral.—Juntos aos outros papeis, diga o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Donata Cavalcante Wanderley.—Entregue-se mediante recibo.

Eduardo Mornay.—Subsiste o despacho de 18 de janeiro do corrente anno.

Francisco José da Silva Amorim.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Francisco Ignacio de Andrade.—Requeira pelos canaes competentes.

Idalina Maria da Conceição Lima.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

José Odilon Annes Jacome Pires.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Joaquim Leocadio Viegas.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

José Joaquim da Costa Maia.—Informe o Sr. capitão do porto.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Entregue-se mediante recibo.

Jacintha Avelina da Cruz.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

João Monteiro de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Levino Augusto de Hollanda Chacon.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Caldas Barreto.—Como requer.

Manoel Pereira Lemos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

VI

(Continuação do n. 60)

Naquelle momento appareceu na entrada da porta o velho Bergmans, que sorprendido, ficou pasmado a olhar para o sobrinho, debulhado em lagrimas nos braços de uma mulher.

Rutgurs, o tio materno de Frederico, era homem de cincoenta annos ou mais de idade, de estatura elevada, magro, mas vigoroso. A fita na abotoadura do casaco, um olhar severo e vivo, attestavam que militára n'outro tempo.

Martha trazia os vestidos em desalinho e sujos do caminho, e por isso a presença della não causou a Rutgurs impressão muito agradavel.

Para interromper aquella scena e dar signal da sua presença, o tabellião tossio. Frederico correu para elle de braços abertos, exclamando:

— Meu tio, meu charo tio, Helena não é filha da condessa de Bruinsteen! Foi roubada em pequenina a seus pais! Aqui está a legitima mãi! Agora não ha obstaculo para a minha felicidade!

O tabellião, sorprendido com tão extraordinaria novidade, poz-se a meditar por alguns instantes, e depois, dirigindo-se a Martha, disse-lhe:

— Isso parece-me historia! Que provas tem do que affirma, senhora?

— Soube-o pelo mordomo Mathias.

— Então como explica elle esse facto? Diga-me isso minuciosamente, pois que a cousa póde ser de muito mais alcance do que se julga.

Martha relatou ao tabellião tudo o que sabia relativamente á substituição da criança.

— Mas as provas de tudo isso?—acudio o tabellião.—Que se ha de fazer sem testemunhas?

Martha tirou do seio o papel, e, apresentando-lh'o, disse:

— Leia, senhor: aqui está um testemunho irrefutavel, assignado pela propria condessa de Bruinsteen.

O velho leu e releu o papel, e poz-se a fallar comsigo mesmo, como quem não podia acreditar na verdade do que lera.

— Será possivel?—dizia elle. Aquillo é uma mulher sem coração, uma mãi desnaturada, miseravel e perversa roubadora de uma criança, só para despojar os legitimos herdeiros do marido! E' um caso novo para mim!

E, passeiando agitado pela sala, encaminhou-se para o sobrinho, exclamando:

— Dá me um abraço, Frederico! E's um ente feliz!

— O mancebo não comprehendera o verdadeiro alcance daquellas palavras, mas abraçou phreneticamente o tio, testemunhando lhe o seu reconhecimento pela graça que lhe fazia de annuir ao consorcio, e asseverou-lhe que Laura seria para elle como uma filha grata e terna, e que ambos a amariam como a um bemfeitor e pai.

O ancião pareceu não receber muito lisongeiramente aquellas palavras: desembaraçou-se do sobrinho, e, entregando o papel á viuva, disse:

— Queira desculpar, mas tenho que fallar particularmente a meu sobrinho. Nós já voltamos.

E, conduzindo-o ao gabinete proximo, depois de fechar a porta, disse-lhe com ternura:

— Frederico, ouve-me com attenção e trata de compenetrar-te dos deveres que te impõe a posição que o mais maravilhoso favor da sorte te depara. O conde de Bruinsteen, quando morreu, tinha apenas herdeiros do lado materno: eram os dous irmãos Dalster, a joven Vandael e tua mãi. Os tres primeiros já falleceram e sem descendentes: tua mãi era a herdeira delles e ao mesmo tempo do conde. A fortuna actualmente em poder da condessa de Bruinsteen foi-te roubada: o palacio de Orsdael e todos os mais bens pertencem-te. Agora sou eu que saudo o meu opulento sobrinho! E's millionario e o dinheiro é uma verdadeira potencia, que, como todos os poderes da terra, exige veneração e homenagem!

— Eu herdeiro do conde de Bruinsteen?—redarguio o mancebo sem poder acreditar tal cousa.

— Sim, e herdeiro universal, sem que ninguem te possa disputar tal direito!

Frederico, erguendo as mãos ao céo, exclamava arrebatadamente:

— Eu vos rendo graças, meu Deus, por me concederdes recurso para a fazer feliz!

— Deixemos-nos dessas criancices, Frederico. E' loucura conservar por mais tempo essa mulher. que nos espera, em uma esperança falsa: a filha da condessa de Bruinsteen já não existe: tu estás millionario, e a sorte rompeu todas as relações que havia entre ti e Helena.

— O que está dizendo, meu tio? O acaso deparou-me riquezas e eu havia de repelli-la para ainda em cima gozar dos bens que ella devia possuir um dia?... Está enganado! Laura ha de ser minha mulher: agora mais do que nunca é esse o meu irrevogavel desejo. Essas riquezas que de ha muito eram consideradas suas e que agora dizem pertencer-me tornar-se-me-hiam odiosas, se as não podesse partilhar junto com ella!

— Mas as conveniencias, o mundo...

— Não ha nada que me demova deste proposito! Desculpe-me, meu tio, mas basta a idéa de uma tal deslealdade para me annuviar o coração!

— Basta! Uma herança daquellas torna-te independente e senhor das tuas acções—replicou o tabellião com ar de descontentamento. — Com tudo reflexionarás. Já que és tão joven e demasiado generoso para cederes a estes meus conselhos, ao menos não te poderá ser indifferente conheceres a familia daquella a quem vais dar o teu nome.

— Essa familia não póde deixar de ser mui digna—redarguio Frederico.

— E's uma criança! Não vês que a mãi é uma aya, uma criada de servir?

— E' uma criada porque assim se disfarçou para viver junto de sua filha.

— E o pai quem é?

— Morreu.

— E a que classe social pertencia?

— Não posso dizer-lh'o; assevero-lhe, porém, que a mãi de Laura recebeu distincta educação, como as suas maneiras visivelmente certificam. Ha aqui um segredo que eu tenho respeitado, porque delle dependia a felicidade de Laura.

— Está bem; sê prudente — disse o tabellião, encaminhando-se para a porta.— Vamos saber um segredo, mas em todo o caso espero que não casarás com uma mulher que eu não posso receber no seio da familia sem me envergonhar.

Chegando á sala, o tabellião pedio desculpa a Martha da demora e disse-lhe:

— Antes de fallarmos mais largamente no successo que hoje nos preoccupa, permitta-me que lhe peça o favor de me dizer a quem tenho a honra de fallar. Vejo que a senhora não nasceu nas condições de ser criada de servir e o interesse que tomamos na sorte de sua filha torna-nos anciosos em conhecer a sua familia.

— Comprehendo, senhor! — respondeu Martha, um pouco ferida no seu amor proprio.—Helena, ou antes Laura, é filha de gente honesta e sua mãi poderia dar-lhe um dote de trinta mil francos ou mais.

— Pois a senhora póde dar esse dote a sua filha?

— Não lhe dizia eu, meu tio?

— Pelo que respeita á dignidade do nome de Laura,—proseguio a viuva orgulhosamente—não sei se ella perdeu na mudança de origem porque acaba de passar: só lhe digo que é filha de um official militar que perdeu a vida em defeza da patria.

— Um official!— redarguio o tabellião alegremente.

— Um official de hussards, morto de uma bala na batalha de Waterloo.

— De que regimento? — perguntou o velho.—Algum amigo e camarada meu...

— Do oitavo regimento.

— Como se chamava?

— Heitor Hagens.

— Conheci-o perfeitamente!—exclamou o ancião.—Era um soldado corajoso e bravo!... A senhora é a viuva delle? Que feliz recordação! Como se chamava seu pai?

— Jacques Swerts.

— O capitão Swerts, a quem eu devi a minha espada de official!...

Arrebatado pela doce impressão que taes novidades lhe causavam, o velho abraçou Martha, estreitou-a contra o peito, e, correndo para o sobrinho, abraçou-o igualmente.

— Ah! Frederico, és duplicadamente feliz! Laura Hagens é digna de ti e o teu velho tio regozijar-se-ha mais com esta união do que com a tua riqueza! Minha senhora, seu pai foi meu protector e seu esposo um amigo meu; nós seremos irmãos por taes recordações e participaremos igualmente da felicidade de nossos filhos!

Então fez saber a Martha que Frederico era o unico herdeiro do conde de Bruinsteen.

A viuva, impellida por uma intima inquietação, interrompeu aquellas expansões de alegria, dizendo:

— Permittam-me que lhes diga o motivo desta visita. Hontem a condessa de Bruinsteen resolveu encerrar minha filha n'um hospital de doudos, e realisaria esta deliberação, se eu não tivesse a fortuna de me apoderar deste papel. Hoje ás dez horas da manhãa deve alli chegar uma carruagem para a transportar. Pouco tempo me resta para poder chegar a Orsdael a horas de evitar tal desgraça, e por isso não posso deter-me aqui um momento mais.

— Sem duvida—interrompeu o tabellião. —Vou pôr á sua disposição uma carruagem.

— E eu acompanha-la-hei—acudio Frederico.

— E' isso mesmo que eu lhe vinha pedir e a seu tio. Sou uma fraca mulher, e correria o risco, voltando alli só, de ser despojada deste documento, que é a salvação de minha filha! Espero, pois, que o Sr. tabellião se não recuse a acompanhar-me.

— Ora essa! Eu recusar-me a isso! Ao contrario; até mesmo porque a minha presença póde alli ser necessaria. Vou mandar atrelar os cavallos, que nos transportarão a Orsdael n'um momento.

O tabellião tocou a campainha e logo appareceu uma criada.

— Mande pôr o trem immediatamente— disse elle— e venha dizer quando estiver prompto.

A criada sahio.

— Muito bem— proseguio o tabellião.— Dentro em poucos minutos estaremos em caminho de Orsdael. Deve ser curioso o papel que a condessa vai desempenhar! Ainda hontem millionaria, hoje pobre, e, de mais a mais, implica la em um crime que a lei pune com cinco annos de prisão!

— E Mathias! — exclamou o mancebo— Esse homem sem alma, esse vil instrumento de uma mulher perversa, terá castigo em harmonia com os crueis soffrimentos que causou a Laura?

A viuva conservava-se silenciosa: parecia meditar. De repente ergueu a cabeça e perguntou ao tabellião:

— Conhece uma certa Catharina Peeters, a mulher do guarda-caça de Orsdael?

— Muito bem: foi vivandeira no regimento. Sempre que a encontro lhe fallo gostosamente.

— Esta mulher, senhor, foi quem assistio a meu marido quando elle cahio ferido na batalha do Waterloo; facultou-me os meios de entrar como governante no palacio de Orsdael; arriscou até a propria vida em dedicação para commigo! A não ser ella, estaria agora minha filha proxima a ser sepultada n'um hospital de doudos! Creia que a sua e minha felicidade é obra de tão corajosa mulher, e, visto que o senhor vai ser o chefe de familia, encarrego-o de pagar esta sagrada divida!

— Agradecido— redarguio Frederico.— Esteja certa que Catharina não terá que arrepender-se da sua dedicação!

— Está prompto o trem— disse a criada, assomando á porta.

Todos a um tempo fizeram um movimento para sahirem.

— Perdão— disse a viuva.— Talvez conviesse fazermo-nos acompanhar do burgomestre para o caso da condessa me não querer entregar a minha filha.

O tabellião, reflexionando um instante, replicou:

— Isso far-nos-ia dar uma volta que nos demoraria duas horas; além de que, esse documento é o bastante para reduzir a condessa á mais passiva obediencia. A simples presença do espirito produzirá o effeito de um raio!

André, que, de espingarda ás costas, esperava á porta do botequim, perguntou se devia voltar ao palacio, porém Martha, depois de conferenciar com Frederico, disse-lhe que ficasse em casa do tabellião até nova ordem.

Entraram immediatamente todos tres na carruagem, a qual desappareceu veloz como o vento pela estrada que conduzia a Orsdael.

(Continuar-se-ha.)

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao juiz de orphãos do termo desta capital transmittindo, de ordem da presidencia e para seu conhecimento, copia do aviso de 23 do mez findo, em que o Exm. Sr. ministro da justiça declara regular o procedimento desse juizo, negando cumpra-se na carta rogaotria do juiz de direito da cidade de Porto para serem aqui avaliados os bens pertencentes ao expolio da finada D. Carlota Maciel de Oliveira Salgado.

— Ao commandante do corpo de policia, remettendo de ordem da presidencia, os processos de julgamento dos soldados Joaquim Evaristo do Nascimento e Francisco José Joaquim de Oliveira, afim de que tenham a devida execução as decisões da junta, que dos mesmos tomou conhecimento em ultima instancia.

— A camara municipal de Olinda declarando, de ordem da presidencia, que fora remettido a assembléa legislativa provincial o abaixo assignado, que veio annexo ao seu officio de 9 do corrente, no qual alguns habitantes daquella cidade pediam a creação de uma aula nocturna para o sexo masculino.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE MARÇO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia de hontem datado, sob n. 318, resolve declarar sem effeito as nomeações do capitão Henrique Marques da Silveira Lins, Romarico Antonio de Barros e Silva, José Gomes da Silva Cumarú e João Florentino da Fonceca e Mello para os lugares de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 3º districto do termo da Escada, por não terem prestado juramento ; e nomear para os ditos lugares os cidadãos abaixo mencionados, na ordem em que vão collocados :

Alferes Alexandre da Matta Couto.
Antonio José Gomes.
Manoel Joaquim de Lima.
Firmino Pereira de Brito.

Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º escripturario do consulado provincial, Antonio Joaquim de Oliveira Baduen e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de 23 de fevereiro ultimo, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia declarando em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que acaba de expedir ordem no sentido de terem passagem gratuita na estrada de ferro de Olinda os empregados a que refere se ; certo de que se houvesse solicitado esta providencia com a demonstração da economia que dahi resulta em favor dos cofres dos orphãos, ha mais tempo teria sido attendido, e pois deve attribuir a si a falta havida

— Ao commandante das armas, respondendo com uma copia da informação do tenente ajudante de ordens da presidencia, ao seu officio de 4 do corrente sob n. 153, a que acompanhou outro do commandante do deposito especial de instrucção, relativamente aos cavallos que teem sido postos a disposição daquelle official.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando para os devidos fins, que a 1 do corrente, reassumindo o exercicio das funcções do seu cargo o juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, por ter renunciado o resto da licença de que gosava, passou a exercer a vara de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta, o respectivo proprietario, bacharel Manoel Annes Jacome Pires.

— Ao mesmo, mandando fornecer a pessoa, que pelo quartel mestre geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú for para isso autorisado, a quantia de cem mil rs. para o expediente daquelle commando superior.

Communicou-se a este.

— Ao mesmo, para que mande pagar os vencimentos correspondentes ao mez de janeiro ultimo, dos tambores, cornetas e clarins dos corpos da guarda nacional deste municipio.

— Ao mesmo, autorisando-o em vista de sua informação, a considerar de nenhum effeito o arrendamento que fez Bernardino Pereira de Brito do pavimento terreo do sobrado proprio nacional, onde funcciona a assembléa legislativa provincial, pois que ameaça ruina aquelle predio, ficando todavia o mencionado Brito obrigado ao pagamento do respectivo aluguel até o dia da entrega das chaves nessa thesouraria.

— Ao da thesouraria provincial, recommendando que faça adiantar quatro mezes de vencimentos, a contar do 1º do corrente, a um official subalterno e dose praças do corpo de policia, que vão destacar no termo do Bom Conselho, abonando a esse official a quantia de 70$ como ajuda de custo de ida volta, e a gratificação de commando na razão de 10$ mensaes.

Communicou se ao commandante do corpo.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que fica inteirado de quanto participou em officio de 6 do corrente sob n. 299, relativamente aos criminosos e ladrões acoitados no engenho Mupan do termo do Cabo, e approva as providencias expedidas para a captura dos mesmos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que de accordo com a sua informação de 17 de fevereiro ultimo, providencie com brevidade, de modo que seja attendida a pretenção de André Alves Gama, quanto a designação do local para a construção da bomba projectada na estrada de Belém.

— Ao regedor do Gymnasio Provincial, dizendo que póde, nos termos de sua informação de 10 do corrente, mandar admittir como alumno ouvinte desse estabelecimento o menor Henrique de Hollanda Chacon, filho de Americo Vespucio de Hollanda Chacon.

— Ao inspector da saúde publica dizendo, em additamento ao officio de hontem, que segundo participou pessoalmente o subdelegado de policia da povoação dos Montes, reina alli com effeito a febre amarella, e sendo preciso providenciar-se com urgencia sobre o tratamento dos desvalidos, que forem accommettidos, siga quanto antes pela estrada de ferro até aquella localidade, levando medicamentos apropriados, estabeleça as medidas que julgar indispensaveis e proponha as que dependerem da presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano Manoel Gomes de Santa Lucia, se fôr idoneo.

Portarias :

— A camara municipal do Recife, approvando a arrematacção, feita por Oscar Destibeaux sob fiança de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, do imposto de 60 rs. por pé de coqueiro de producção pela quantia de 90$.

— A mesma, declarando em resposta ao seu officio de 8 do corrente sob n. 32, que póde effectuar com José Francisco do Rego Barros a execução dos concertos necessarios no cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão pela quantia, em que foram orçados, de 594$, visto não ter apparecido licitantes no dia marcado para a arrematação dos mencionados concertos.

— Aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes para que tenham transporte até a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins* o marechal de campo barão de S. Borja, o major em commissão José do Rego Barros e o soldado do 2º batalhão de infantaria, José Felippe do Nascimento, que seguem em companhia daquelle marechal.

— Aos mesmos, mandando dar transporte até a côrte no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da marinha ao ex-agente comprador do arsenal de marinha desta provincia, Gedeão Forjaz de Lacerda.

— Ao gerente da companhia Pernambuca para pôr a disposição de João Rodolpho Gomes, agente fiscal da provincia da Parahyba tres passagens de estado, sendo duas a ré e uma a prôa do vapor que tem de seguir para o norte.

— Ao mesmo, mandando dar uma passagens de estado a ré do vapor de 15 do corrente até a Parahyba, a José Aliston Aranha Chacon, official maior da secretaria da assemblia legislativa daquella provincia.

— Igual *mutatis mutandis* acerca do bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos, juiz municipal do termo da Serra na provincia do Espirito-Santo, o qual segue para Sergipe.

Despachos ;

André Alves Gama. — Opportunamente será attendido.

Americo Vespucio de Hollanda Chacon.—Dirija-se ao Sr. conego regedor do Gymnasio Provincial.

Bernardino Pereira de Brito.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Felismina Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade.

Francisca Eugenia Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Heraclio Constantino de Paula Monteiro.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Isidoro José de Siqueira.—Requeira pelos canaes competentes.

Isidoro Pereira da Silva.—Requeira pelos canaes competentes.

José Domingues do Carmo e Silva.—Requeira o supplicante á recebedoria, juntando a patente de que se trata.

José Vicente Godinho.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Cavalcante de Albuquerque.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para satisfazer.

Padre Domingos Leopoldino da Costa Espinosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Dias da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Margarida Angelica de Lima.—Não tem lugar o que requer, a vista da informação.

Rita Maria da Conceição — Como requer.

Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o 6º supplente do juiz de orphãos.

Sebastião Accioli Santiago Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Não tem lugar o que requer.

Bacharel Vicente Ferreira Gomes.—Sim, com ordenado na forma da lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo, de ordem da presidencia, afim de ser presente a mesma assembléa, copia do officio em que o vice-commissario geral dos missionarios capuchinhos pede a continuação da quota votada por aquella assembléa nos annos passados para o collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho em Papacaça.

Communicou-se ao referido commissario.

— Ao gerente da companhia Pernambucana declarando, para a devida execução, que a presidencia deferindo o requerimento de Rita Maria da Conceição concedeu-lhe passagem para a provincia do Rio-Grande do Norte a prôa do 1º vapor que para alli seguir no corrente mez.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 347.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João, escravo de Francisco Camello, vindo de Iguarassú, por fugido.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, José Pinto da Cunha, como indiciado em crime de moeda falsa.

A' ordem do subdelegado de S. José, Simão, escravo de João Candido de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Herculano Monteiro da Costa, por disturbios.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia.—*Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ 9 DE MARÇO.

Ha muito que esta provincia tem deixado de ter correspondente para os jornaes de Pernambuco : espero que no seu conceituado *Diario* serão acolhidas estas linhas e as que lhe fôr mandando d'ora em diante, dando-lhe noticias desta importante provincia.

Evito sempre fallar nos actos da administração da provincia, antes que cuidadosa observação delles me habilitem a elogia-los ou censura-los, para não incorrer na pécha de injusto ou lisongeiro ; é por isso que, comprovincianos do Exm. Dr. Machado Portella, e tendo-lhe verdadeira sympathia por suas qualidades pessoaes, me tenho abstido de fallar em sua administração. Agora, porém, posso dizer sem lisonja que o Exm. Dr. Portella tem correspondido perfeitamente ás esperanças dos paraenses.

A imprensa desta capital recebeu S. Exc. com a linguagem a mais digna e esperançosa, e conservando-se até hoje attenciosa e justa, mostra que a gerencia dos negocios da provincia tem correspondido á sua expectativa.

Além da gravidade, modestia e trato ameno e delicado que prendem as sympathias e affeições de todos, S. Exc. desde sua chegada, tem mostrado uma solicitude rara em conhecer as necessidades da provincia e providenciar em ordem a satisfazêlas. Tratou logo de visitar com todo o cuidado todas as repartições e estabelecimentos publicos, merecendo-lhe especial attenção as escolas, lyceu e obras publicas.

Sabe-se como foi acolhida a idéa iniciada por S. Exc. da fundação de uma bibliotheca publica ; segundo o *Diario do Grão-Pará*, mais de 1,600 exemplares e mais de 1:000$000, tem-se obtido para este utilissimo estabelecimento, graças aos esforços de S. Exc., que por meio de cartas dirigidas sem distincção de politica, tem conseguido estes donativos.

O jardim publico que estava em decadencia, está-se renovando ; S. Exc. mandou levantar o lanço da grade que estava cahido ; orçar os concertos, pinturas e conservação do pavilhão e kiosques ; e, aos domingos, é alli um agradavel ponto de reunião e recreio, frequentado pela familia de S. Exc. e grande parte da população, tocando nesses dias uma banda de musica marcial.

Promove S. Exc. a desobstrucção do rio Arary, não só para facilitar a navegação, como para evitar que as innundações continuem a damnificar a importante ilha de Marajó. Já está annunciada por editaes a compra de uma barca de escavação e procede-se á estudos e orçamento para o canal dos Pescadores até o rio Marajó-assú.

A capitania do porto que estava mal collocada longe do bairro commercial e do ancoradouro, foi mudada para uma parte do edificio da alfandega : acertada providencia, que dá em resultados melhor vigilancia e mais prompto soccorro aos navios.

Trata tambem S. Exc. de fundar um museu ; realmente, em uma provincia tão rica de preciosidades naturaes, que tem sido objecto de estudo dos mais distinctos sabios naturalistas, é imperdoavel não haver um estabelecimento desta ordem. O conselheiro José Bento quando presidente desta provincia, teve esta idéa, que não vio realisada apezar de seus esforços e bons desejos ; existem apenas alguns objectos então colligidos, em um caixote n'um canto da repartição das obras publicas. Esperamos que os esforços do Exm. Dr. Portella dotarão a provincia com um bom museu.

No 1º de janeiro findo, principiou a ter execução uma lei provincial de 1869, que deu á Santa Casa de Misericordia privilegio para os enterramentos no cemiterio, por meio de contrato com uma empreza funeraria. Como era natural, a população mostrou muita repugnancia e mesmo reluctancia, influindo para isto o excessivo aluguel dos carros funebres, regulado por uma tabella já approvada ; a repugnancia de que os cadaveres fossem conduzidos á carro chegou a ponto de obrigarem os cocheiros a descerem da boléa para puchar á mão os cavallos. A imprensa clamava, as irmandades representavam ao governo no sentido de ser suspensa a execução da lei, e a empreza funeraria ia-se tornando odiosa : S. Exc., não podendo suspender a execução da lei, o que seria exhorbitar de suas attribuições, conseguio da empreza não só uma redução de mais de 20 por cento no aluguel dos carros, como tambem outras concessões taes como a de carro gratis para a condução do vigario e da cruz da irmandade que acompanhassem o cadaver ; e assim acha-se acalmada a população até que a assembléa provincial reforme os inconvenientes da lei.

Intelligente, activo e emprehendedor, é pena ter chegado S. Exc. em uma quadra em que, pela primeira vez, vê-se esta provincia em mão estado financeiro ; de modo que não poderá fazer o muito para que se acha disposto ; assim mesmo, vai fazendo o que póde, com a mais severa economia.

No intento de melhorar o estado financeiro e a instrucção publica da provincia, convocou S. Exc., estraordinariamente, a assembléa provincial, que funccionará por espaço de 15 dias, devendo abrir se no dia 27 do corrente. S. Exc. procura conhecer por si mesmo as necessidades das mais importantes localidades da provincia á fim de satsfaze-las.

Agora mesmo volta S. Ex. da cidade de Cametá onde deu provas de sua actividade e genio emprehendedor. O magestoso rio Tocantins que borda aquella cidade, tem-lhe causado enormes damnos, carcomendo-lhe as ribanceiras em que estão situadas as casas da rua fronteira ao rio, de modo que grande parte dos edificios da rua de S. Bernardo, já não existem : S. Exc. deu se pressa em mandar construir o cáes, obra autorisada pela assembléa provincial, e foi assentar-lhe a primeira pedra. Em um só dia em que, para tal fim, foi a essa cidade, visitou todos os estabelecimentos publicos, tratou da construcção de um edificio para as escolas publicas primarias, conseguindo com o auxilio dos prestimosos cidadãos que o acompanharam, não só uma subscripção que em poucas horas passou de 2:000$000, como donativos de tijolo, telha e outros materiaes necessarios, de sorte que, aproveitando as boas disposições da população, que comprehendeu o alcance de tão grandiosa idéa, assentou logo a primeira pedra do edificio, acto que foi celebrado com toda a solemnidade, e com geral applauso e entusiasmo.

Estes e outros actos de S. Exc. já praticados no curto periodo de dous mezes, de administração mostram bem quanto elle se interessa pelo progresso moral e material desta provincia, que muito lhe ha de dever, e agradecer.

Consta-me que S. Exc. tem em vista diversos melhoramentos e reformas, e que pretende fundar uma escola normal e escolas primarias nocturnas.

Praz á Deus que elle aqui se demo e e presiga em seus louvaveis esforços em bem desta provincia á que está reservado um brilhantissimo futuro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Firmino Novaes, Pedro Affonso, Paes Barreto, Mamede, Cunha Cavalcante, Vieira de Mello, Correia de Araujo, Góes Cavalcante, Barros Wanderley, Gonçalves Lima, Antonio Paulino, Ferreira de Aguiar, Oliveira Fonseca, Pinto Junior, Ignacio Joaquim, Hollanda Cavalcante, Cunha Figueiredo, Gusmão Lobo, Pernambuco Filho, Rufino de Almeida, Teixeira de Sá, João Cavalcante, Oliveira Andrade, Felippe de Figueiroa, Vieira de Araujo, Mello Rego.

Abrio se a sessão, e lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE

Uma petição de Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão interino do jury da cidade da Victoria, pedindo que se marque no orçamento municipal para pagamentos de custas que lhe deve a camara daquella cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do conego João Chrysostomo de Paiva Torres, pedindo que se marque quota para a sustenção no seminario de Olinda, de cinco aspirantes ao sacerdocio.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

São julgados objectos de deliberação e mandado imprimir os seguintes projectos :

Art. unico. Fica creada para a povoação de Lage Grande uma cadeira do sexo masculino, e outra para o povoado da Barra da Jangada na freguezia do Bonito.

Ficam revogadas as disposições em contrario. S. R.—Sala das sessões 14 de março de 1871.—*Cunha Cavalcante*

« A' Assembléa Legislativa de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Fica transferido para a povoação de S. José a villa e séde do termo de Ingazeira.

Art. 2.º Fica igualmente transferida para a mesma povoação a séde da freguezia de S. José de Ingazeira.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—S. R. Sala das sessões 14 de março de 1871.—*J. Gonçalves Lima.—Oliveira Fonseca.—Rufino de Almeida.* »

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve :

« Art. 1.º Fica desmembrado do termo de Cimbres, e annexado ao de Flores o Riacho de Cupiti :

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Sala das sessões em 14 de março de 1871.—*J. Gonçalves Lima.—Oliveira Fonceca.—Rufino de Almeida.* »

Lê-se e fica addiado por ter pedido a palavra o Sr. Rufino de Almeida o seguinte parecer :

« A commissão de policia é de parecer que se adopte a indicação offerecida por 13 Srs. deputados, em que propõem que as segundas e sextas-feiras, funccione á assembléa a noute, começando as sessões as 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões 14 de março de 1871.—*Aguiar.—Gusmão Lobo.—Henrique Mamede.* »

O SR. HENRIQUE MAMEDE pede urgencia para a discussão do parecer.

Posta a votos a urgencia é approvada.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA pede a palavra apenas para que alguns dos dignos membros da comissão que redigiram o parecer adoptando a idéa de serem as sessões das segundas e sextas-feiras celebradas a noite, se dignem esclarece lo a respeito da necessidade e urgencia de semelhante medida, em ordem a poder dar e seu voto concienciosamente.

O SR. GUSMÃO LOBO dá as explicações pedidas

O SR. OLIVEIRA FONCECA diz que tratando-se de saber se ha ou não inconveniencia na alteração proposta, por isso que se trata da maior ou menor frequencia nos trabalhos da assembléa, me parece que a discussão não é inoportuna.

Na opinião do honrado membro a alteração é inconveniente, porque póde trazer como consequencia infalivel a menor frequencia, visto que conhece alguns Srs. deputados que não poderão frequentar as sessões com a mesma assiduidade com que o fazem presentemente. Se hoje muitas vezes deixa de haver sessão, sendo o trabalho de dia, admittida a alteração que se propõe e com o tempo invernoso, muitos Srs. deputados que moram pelos arrabaldes e que não teem conducção a noute, deixarão de frequentar a assembléa com prejuizo do serviço publico.

Assim, entende o illustre orador que não havendo conveniencia na medida proposta, não tendo mesmo o nobre 1º secretario manifestado convicção da necessidade da medida, visto que baseou seu voto no numero de assignaturas da indicação, que manifestava o quasi pronunciamento da casa, vota contra o parecer.

O SR. GOES CAVALCANTE como signatario da indicação julga correr-me o dever de dar as razões em que se fundou para apresenta-la. E' sabido, diz o illustre membro, que todos os deputados provinciaes tem mais ou menos negocios particulares a tratar, o que muitas vezes os priva de poder assistir as sessões ; por isso, e para não prejudicar o serviço publico, entende que convinha nesses dois dias da semana aelebrar sessões a noute, ficando os dias livres para cada um occupar-se dos seus negocios particulares. Pensa, pois, que a medida está no caso de ser adoptada.

O SR. GUSMÃO LOBO justifica e manda a mesa o seguinte requerimento, que apeiado, entra em discussão.

« Requeiro que pelos canaes competentes se peçam informações sobre o destino que teve e caminho que leva o contrato celebrado pela presidencia da provincia para a confecção de um indice alphabetico das leis provinciaes.—S. R.—*Gusmão Lobo.*— »

E' tambem apoiada a seguinte emenda :

« Igual informação a respeito do contrato para a confecção da classificação das leis provinciaes.—*Oliveira Fonceca.* »

Encerrada a discussão é approvado o requerimento com a emenda.

ORDEM DO DIA

Continua a 1ª discussão do projecto n. 134 do anno passado que concede a Antonio Abranhão Marinho Pereira dos Santos uma subvenção para ir a Italia aperfeiçoar-se na musica.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e regeitado.

1ª discussão do projecto n. 138 do anno passado que autorisa o governo a contratar com José Lopes dos Anjos a construcção de uma estrada de ferro de Goyanna a Itambé.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE faz algumas considerações sobre a materia.

O SR. ANTONIO PAULINO justifica e manda a mesa o seguinte requerimento :

«Requeiro que por intermedio da presidente da provincia seja ouvida a repartição das obras publicas sobre o projecto em discussão.—S.R.—*Antonio Paulino.*»

O SR. F. DE FIGUEIROA faz notar que no parecer que precede o projecto se declara ter sido ouvida a repartição de obras publicas a respeito do assumpto em questão, e que em um dos artigos do mesmo projecto se determina que seja respeitado o privilegio do concessionario da estrada de Olinda para ter preferencia no prolongamento da estrada em identidade de condicções. Julga assim desnecessario o requerimento e esclarecida a duvida manifestada pelo honrado deputado do 2º districto.

Encerrada a discussão é o requerimento regeitado e approvado o projecto.

1ª discussão do projecto n. 5 deste anno que eleva a 80$000 a gratificação, concedida ao presidente das loterias.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 6 deste anno que approva o abate concedido pela camara municipal de Pao d'Alho a Urbano Carvalho dos Santos, arrematante do imposto de gados daquelle municipio.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 7 deste anno creando uma cadeira de instrucção elementar para o sexo masculino na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade.—E' approvado.

2º discussão do projecto n. 22 do anno passado elevando a villa a povoação do Exú.

Verificando-se não haver numero fica a discussão addiada.

O Sr. presidente designa a ordem dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES. — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram nomeados 3.º a 6.º supplentes do subdelegado do 3.º districto do termo da Escada—Alexandre da Motta Canto, Antonio José Gomes, Manoel Joaquim de Lima e Firmino Pereira de Brito.

JURY DO RECIFE.—Encerrou-se hontem a primeira sessão judiciaria da comarca do Recife, com o julgamento de Felix José de Senna, pronunciado no artigo 257 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira. Sendo o réo sido absolvido, em vista das respostas do conselho de julgamento, o Sr. Dr. juiz de direito appellou para a relação do districto.

DINHEIRO.— O vapor *Pirapama* levou desta praça as seguintes sommas

Para o Natal	300$000
» o Mossoró	4:897:960
» o Aracaty	300$000
» o Ceará 37 £ e	400$000
» a Parahyba	11:888$355

— O vapor *Giquiá* foi portador de 20:000$ para o Aracajú.

REUNIÃO ACADEMICA.—Para hoje, as 2 horas da tarde, acha-se convocada a corporação dos Srs. academicos afim de discutir-se o meio de representar contra o decreto que consignou a reforma das academias do imperio. A reunião deve ter lugar na fabrica de cerveja na rua do Barão de S. Borja (antiga rua do Sebo) por ser esse lugar espaçoso e no bairro da Boa-vista, onde habita a maioria d'aquelles senhores.

CALÇAMENTO.—E' de urgente e palpitante necessidade o calçamento da parte da travessa do Marquez do Recife, que communica a rua Duque de Caxias com o largo do Paraizo, bem como o deste largo, os quaes ficam intransitaveis no inverno, por causa da agglomeração das aguas fluviaes que correm das ruas proximas.

LIMPEZA E IRRIGAÇÃO.—Ainda se não realisou o contrato para a limpeza e irrigação da cidade, pelo que de novo a camara municipal do Recife abre concurrencia até 27 do corrente.

THEATRO DE SANTA ISABEL. — Termina no dia 20 do corrente o praso marcado para a recepção de propostas para a reédificação do theatro de Santa Isabel.

RUA DO CORONEL SUASSUNA. — Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de S. José para uma filha de Jerusalém, moradora na rua do Coronel Suassuna (outr'ora Augusta), a qual espanca barbara e diariamente á uma pobre criança de 5 para 6 annos pela menor falta que commette, com grave encommodo publico.

FORNECIMENTOS.—Perante a junta da Santa Casa de Misericordia em sessão de hoje pelas 3 horas da tarde vai a praça o fornecimento de pão, assucar, carne verde, generos e medicamentos que tiverem de consumir os estabelecimentos á seu cargo nos mezes de abril a junho.

A LETTRA *M* E OS NAPOLEÕES.—Lemos n'um jornal inglez o seguinte :

« *Marbeuf* foi o primeiro que reconheceu o genio de Napoleão I ; *Marengo* a primeira batalha que ganhou ; *Melas* fechou-lhe o caminho da Italia ; *Mortier* foi um dos seus melhores generaes ; *Moreau* atraiçoou-o ; *Murat* foi o primeiro martyr da sua causa ; *Maria Luiza* compartilhou os seus destinos ; *Moscow* foi o seu abysmo ; *Metternich* venceu-o na diplomacia ; seis marechaes, *Massena*, *Mortier*, *Marmont*, *Macdonald*, *Murat*, *Moncey* e 26 generaes de divisão, tinham tambem nomes que principiavam por *M* ; *Maret*, duque de Bassano, foi o conselheiro de sua confiança.

« A batalha de *Mont-Saint Jean* foi a ultima que deu ; *Milão* foi a primeira e *Moscow* a ultima praça em que entrou triumphante.

« A imperatriz, esposa de Napoleão III, é uma condessa de *Montijo* ; o seu maior amigo foi *Morny*. A tomada de *Malakoff* e do *Mamelon-Vert* foram os feitos principaes da guerra da Criméa, feitos devidos especialmente aos francezes. O seu plano na campanha de Italia, era dar a primeira batalha em *Marengo*, mas não foi dada senão depois da acção de *Montebello* em *Magenta*.

« *Mac-Mahon* recebeu pelos importantes serviços que prestou nessa batalha, o titulo de duque de *Magenta*, como Pelissier obteve, por identico motivo, o de duque de *Malakoff*. Napoleão III fez depois a sua entrada em *Milão* e repellio os austriacos de *Melegnano*.

« A começar de 1865 a lettra *M* parece ter sido para elle um presagio de infelicidade. Prescindimos do *Mexico* e *Maximiliano* para chegar á guerra actual, na qual o imperio fundou vãamente a sua esperança em tres *M*, o marechal *Mac-Mahon*, *Montauban* e a *Metralhadora* ; *Moguncia* devia ser a base das operações do exercito francez, mas repellido logo sobre o *Mozela*, a sua sorte foi decidida no *Meuse*, em Sedan. Finalmente, temos tambem a registar a queda de *Metz*.

« Todos estes desastres são devidos a um outro *M*. inimigo de Napoleão, e esse é um *M* capital :—*Moltke* ! »

QUESTÃO DE TITULO. — A *Gazeta de Augsbourg* pergunta qual será o titulo que convêm dar ao rei Guilherme da Prussia para resumir as qualificações do novo chefe da federação germanica. Intitular-se-ha imperador dos allemães, imperador da Allemanha, imperador allemão, ou imperador na Allemanha ?

A legislação federal e o reichstag de Berlim teem-lhe dado o titulo de imperador allemão (Deutscher Kaiser), mas esta denominação nem sempre tem sua applicação facil e não se quadra com o titulo usado em identicos casos.

Depois de ter igualmente refutado o titulo de *imperador da Allemanha*, porque este tambem não corresponde ao estado real das causas, e do *imperador dos allemães*, de que usam os principes revolucionarios, a *Gazeta de Augsbourg*, que diz ter já conhecimento de uma memoria analysando a questão, que concorda com a sua, submette á approvação do rei a seguinte formula : *Guilherme, imperador na Allemanha, pela graça de Deus, rei da Prussia.*

O DR. LEVINGSTONE.—Os diarios estrangeiros tornam a dizer que o Dr. Levingstone, longe de estar morto, como se disse, acha-se de volta da sua ultima e arriscada viagem ás fontes do Nilo e as regiões centraes. Está actualmente no mesmo caminho que antes seguiram os capitães Speke e Grant, e recebeu um comboyo com viveres e objectos de toda a especie que lhe enviaram de Zanzibar.

E' indubitavel a grande importancia desta expedição, que enriquecerá a geographia com dados preciosos e facilitará talvez a execução do grande projecto da navegação do Nilo.

BOA DESCOBERTA. — No Perú foi descoberta uma planta que produz seda : é um pequeno arbusto vivaz, de tres a quatro metros de altura, e cujas capsulas encerram a preciosa materia, superior á séda.

O tronco da planta é composto de uma fibra larga e brilhante, mais forte que o melhor fio de linho.

Os indios teem tecido algumas destas fibras, e, apezar do seu grosseiro trabalho, admira-se a beleza da tela que se fabrica com ellas.

LEDRU ROLLIN.—Este illustre politico francez recusou a candidatura que lhe foi offerecida em Paris, com a seguinte carta :

« Sr. redactor.—Desde que se publicou a noticia da votação, declarei aos meus amigos politicos que uma questão de principios me não permittia o acceitar o mandato de deputado nas condições em que se vai realisar o que erradamente se considera suffragio universal, e que não é senão um expediente, preparado de ante-mão, para encobrir e arranjar tudo.

« Apezar disto, vejo o meu nome figurar em diversas listas ; permitta-me repetir publicamente aqui esta declaração afim de evitar qualquer sorpreza para os eleitores.

« Systematicamente reduzido á impotencia, suspeito até, quando era tempo de trabalhar e de salvar tudo, só quero hoje levar, nesta lamentavel catastrophe, a parte que me pertence, já tão pesada, de responsabilidade como simples cidadão.

« Como o meu nome se associou á inauguração do suffragio universal, esta reserva do grande principio, do qual vamos ter um vão simulacro, impõe-se invencivelmente á minha cosciencia como salvaguarda da integridade da patria e da segurança da republica.

« Todo seu—*Ledru Rollin.* »

EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES.—Um relatorio official, diz o *Times*, informa-nos que durante o anno de 1869 embarcaram no Cabo para a Europa 141 diamantes, avaliados em 7.405 libras esterlinas, e que no anno findo a remessa destas pedras preciosas subio a 5,661 diamantes, cujo valor se estimava em 124 910 libras esterlinas. Assim, desde janeiro de 1869 até ao fim do anno ultimo, tinham entrado no mercado europeu 5,802 diamantes, cujo valor termo medio vai de 20 a 25 libras esterlinas.

Attendendo á escassez que destas pedras havia nos mercados, a quantidade accrescida não póde ahi causar effeito perceptivel ; deve, porém, advertir-se, que a producção vai crescendo com pasmosa rapidez, pois que a colheita de 1870 já foi cincoenta vezes maior que a do anno precedente. Tendo em conta as remessas que sempre se fazem sem ficarem registradas, póde calcular-se que o valor dos diamantes embarcados nos ultimos doze mezes sóbe a 200,000 libras esterlinas,

CATASTROPHE DE OLBONLES.—Lemos n'um jornal portuguez :

« Effectuou se em Toulon o enterro das numerosas victimas da catastrophe de Olbonles. Uma multidão immensa e triste assistia a esta ceremonia, onde se notavam 8 caixões levados a mão, 33 carros funebres e todas as auctoridades civis, maritimas e judiciaes. A guarda nacional de grande uniforme e sem armas acompanhava o prestito. Todas as lojas estavam fechadas.

« Segundo diz a *Gazeta do Meio Dia*, acharam-se pedaços de cadaveres a 1,800 metros do sitio da explosão ; os campos estão cobertos de despojos n'uma distancia de 400 a 500 metros, 22 casas de campo abateram pela violencia do abalo, e campos inteiros de oliveiras foram arrasados.

« O desastre é immenso, tanto na perda de gente como de bens. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 186ª á beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, que corre no dia 22 do corrente.

LEILÕES.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de dous espolios constando de roupa, diversos objectos de ouro e alguns livros, em seu escriptorio a rua da cadeia n. 9 ás 11 horas.

— Hoje effectua o agente Pinto nos 1.º 2.º e 3.º andares do sobrado da rua da Cruz n. 45, o leilão de moveis, louça vidros e mais objectos conforme está annunciado no lugar competente deste *Diario*, dando principio as 10 horas.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Tocantins* :

Antonio Alves dos Santos, Caetana Maria da Conceição e 1 filha menor, marechal de campo Barão de S. Borja, 2 criados e 1 escravo, major da commissão José do Rego Barros, Dr. Coriolano Augusto de Loyola e 1 criado, 2.º cadete Clementino Pereira da Costa, Christovão Barroso Gonçalves Guerra, Dr. Antonio Manoel de Souza Oliveira, Gedeão Forjaz de Lacerda, Francisco de Azevedo Carvalho, Francisco José de Mello Lima, Eliziario Campos Barbosa, Pedro Pereira Sampaio, José Joaquim Sampaio, 2 criados e 5 escravos, José Zeferino Ferreira Velloso, Antonio Jocundino de Viveiros Costa, Bento Augusto da Silva, Adolpho de Souza Menezes, Luiz Martins de Braga, José Joaquim Fontes Guimarães, Alberto Ulysses do Rego Lopes, Polycarpo dos Santos, Luiz Alves Correia Lopes, Francisco de Assis Pereira Freire, José Portella, Manoel Torquato Ramos, José Caetano Rio Pirapama, Flavio Augusto de Barros, Antonio José Cerqueira Valente, Alexandre Mariz da Fonceca, José Vieira de Albuquerque Peixoto, Joaquim Luiz Coelho, Lhewelin Jones, 3 recrutas de marinha, 1 praça do exercito e 11 escravos a entregar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

RIO DE JANEIRO

O SR. CONSELHEIRO SALLES TORRES-HOMEM.

No *Jornal do Commercio* de 12 de novembro do anno passado mandei publicar a seguinte rectificação :

« Um jornal publicado nesta côrte, intitulado *A Reforma*, annuncia em seu numero de hoje, que, tendo o ministerio da fazenda de vender 25,000 apolices, passou ao Banco do Brasil unicamente 20,000, reservando as restantes para outro comprador. »

« Esta informação é inteiramente falsa.

« O ministro vendeu ao Banco do Brasil 25,000 apolices ; mas antes de realisado o contrato, o seu digno presidente, talvez apprehensivo dos riscos da operação pelo preço da venda que lhe parecia excessivo, como então pareceu ao publico e á praça, julgou dever restringir o contrato a 20,000, cedendo o restante.

« O ministro da fazenda não teve a minima influencia nesta livre deliberação do presidente do Banco, e as 5,000 apolices foram na mesma occasião, pelo mesmo preço e condições, cedidas ao Sr. Francisco Rodrigues Ferreira, como o teriam sido a qualquer outro que iguaes vantagens e garantias offerecesse ao thesouro nacional. »

Esta declaração foi aleivosamente contestada, primeiramente pelos diffamadores da *Reforma*, e logo depois por outro cavalheiro mais graduado, e não menos respeitavel do que elles. Emquanto achei-me assentado na cadeira de ministro da corôa, não julguei dever invocar o testemunho de quem quer que seja para apoiar a verdade de uma declaração minha ; hoje, porém, que deixo a direcção dos negocios publicos, posso sem dezar dar o ultimo golpe na calumnia com o documento que em seguida transcrevo.

F. de Salles Torres-Homem.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1871.

Gabinete do ministro da fazenda. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Machado Coelho de Castro.—Rogo a V. Exc. que tenha a bondade de declarar-me nesta mesma carta se são completamente exactos os seguintes factos, que passo a submetter á sua memoria :

Em 23 de outubro de 1870 procurou-me V. Exc. para contratar, como presidente do Banco do Brasil, a compra da emissão de apolices, que eu pretendia fazer ; e, depois de alguma discussão, fechamos o ajuste, tomando V. Exc., a 91 1/2, 25,000 apolices, que representavam a totalidade da emissão.

Na tarde do mesmo dia voltou V. Exc. á minha casa para communicar-me que alguem desejava ficar com 5,000 das apolices ajustadas. Respondi-lhe que as 25,000 apolices pertenciam a V. Exc., que fizesse sobre o objecto da sua communicação o que bem lhe inspirasse o seu atilamento ; não podendo nem desejando eu intervir de modo algum nesta decisão.

V. Exc., dando-me boas razões, declarou então que desistiria de 5,000 apolices em favor do novo pretendente, e limitaria a 20,000 a proposta que no dia seguinte tinha de apresentar ao thesouro, com annuencia minha a essa sua deliberação.

São estes os factos que peço a V. Exc. haja de rectificar, se não contiverem a verdade toda inteira. De V. Exc. attencioso amigo, venerador e criado—*F. de Salles Torres-Homem.*

RESPOSTA.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro.—E' exacto quanto V. Exc. refere no primeiro topico de sua carta, com a simples rectificação da data do dia em que foi ajustada a transacção, isto é, a 21, e não 23 de outubro.

Quanto ao segundo, é tambem exacto que voltei á casa de V. Exc. na manhãa do dia 22 para lhe communicar certos factos que occorreram depois do referido ajuste, e que me determinaram a desistir de 5,000 das apolices ajustadas, para serem vendidas no thesouro, a quem apresentasse proposta ; e finalmente é exacto que V. Exc., á vista de minhas razões, se dignou de prestar sua annuencia, declarando-me, porém, que nesta minha decisão não podia, nem desejava intervir de modo algum. A deliberação tomada por mim foi, como não podia deixar de ser, inteiramente livre.

Sou com a maior consideração e estima de V. Exc., amigo attencioso, venerador e criado—*J. Machado Coelho de Castro.* Rio-Comprido, rua do Bispo, 21 de fevereiro de 1871.

CORPO DE POLICIA.

PERGUNTA JUSTA.

Constando que muitos officiaes do corpo de policia vão sahir em commissões e destacamentos por assim exigir o serviço publico, perguntamos se o Sr. capitão da 2ª companhia do mesmo corpo Miguel da Fonseca Soares e Silva ainda desta vez não será nomeado para alguma commissão ou destacamento, por isso que estando o Sr. capitão Miguel no corpo de policia ha mais de 16 annos os seus serviços apenas constam de ter sido ajudante de ordens da presidencia e de vender farinha na ribeira de S José.

O serviço deve ser distribuido com igualdade ; e porque razão o Sr. capitão Miguel não ha de fazer o mesmo serviço que fazem os demais officiaes do corpo de policia !.....

Se os officiaes casados, e onerados de filhos, sahem para o interior da provincia uma, duas e

mais vezes consecutivas, com mais véras o deve fazer o Sr. capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva, por ser S. S. solteiro, intelligente e (segundo dizem) abastado de fortuna.

Continuaremos.

O pio.

Aos Exms Srs. deputados provinciaes.

Em o n. 59 deste *Diario*, em resposta á um artigo que fizemos publicar no numero antecedente, com relação ao privilegio que pretendem alcançar para assentamento de trilhos destinados ao transporte de generos, em que o respondente quereu lo justificar a sua pretenção, sophisma, dizendo que o imposto que nós pagamos tambem terão de pagar os contratantes, quando é certo que o numero de carroças ou carros que a empreza terá de matricular nunca excederá de 40 á 50, ao passo que o serviço actualmente feito eleva o numero á mais de 700, como se poderá verificar no consulado provincial.

Como já dissemos, os exportadores e recebedores de mercadorias estão satisfeitos com o systema actual, visto que tem a faculdade de mudar deste para aquelle, o que não poderão fazer com a companhia que se pretende, e que, se acaso se effectuar, terão os actuaes conductores de abandonar, porque não poderão competir com os preços que ella estabeleça; é verdade que esses preços por mais modicos que sejam, não remunerarão os prejuizos e difficuldades que deverão provir de um systema que, no entender de pessoas insuspeitas, só se acharão inconvenientes.

Temos toda a convicção de que o systema, que se projecta, nunca poderá resultar interesse totalmente publico, porque abandonando os actuaes conductores, serão elles os unicos na conducção, e por tanto os recebedores e exportadores sem a faculdade de escolha como agora.

Não tem razão o respondente, taxando-nos de carroceiros, porque não é carroceiro quem tem carroças e animaes, e que tem seu capital empregado; carroceiro é aquelle que serve de guia ao animal que conduz carroça; não serão tambem catraieiros aquelles que tem alvarengas?

Nos esperamos dos dignos eleitos da provincia, que occupam as cadeiras da assembléa, que estudarão conscienciosamente o bem do publico.

N. 430.—ENXAQUECA HEMICRANIA, DORES BILIOSAS E NERVOSAS DA CABEÇA.—Todos estes males provêm dos desarranjos do estomago e do figado, e nenhum remedio até hoje descoberto, tão perfeitamente limpa, purifica e organisa estes orgãos com maior presteza e segurança, do que exactamente as pilulas assucaradas de Bristol. A autoridade em que fundamos esta incontestavel asserção, consiste em um grande maço de testemunhos; os quaes, qualquer um jurista do paiz pronunciaria concludentes; por exemplo: Edward Warren, de Brooklyn, escreve o seguinte, «Depois de eu haver padecido pelo espaço de 8 annos d'um constante e repetido ataque de enxaqueca, dous frasquinhos das pilulas de Bristol me puzeram bom. Isto aconteceu ha cinco mezes á esta parte, e desde então para cá não experimentei nova repetição do mal». A Sra. Wilson, mulher do Sr. Wilson, de Nova-York, diz: « As suas pilulas restituiram-me a saúde e o gozo da vida. Durante muitos annos fui atormentada de constantes dôres biliosas da cabeça. Nenhum remedio foi capaz de me dar o menor allivio, até que experimentei as suas pilulas; ellas não só fizeram desapparecer a molestia, como tambem melhoraram consideravelmente o estado geral da minha saúde ». Como ellas se achem mettidas em vidrinhos, conservam-se invariaveis em todos os climas. Em todos os casos provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C, Paris.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado purgado—2$550 por 15 kilos.
Assucar bruto americano — 2$190 por 15 kilos.
Assucar Canal—1$800 por 15 kilos.
Algodão 1ª sorte — 510 rs. por kilo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. por 1$000 do banco, e de particulares 24 3/4 d., 24 7/8 d. e 25 d. por 1$.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . .	324:390$785
Idem do dia 15.	40:044$571
	364:435$356

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	210	
	—	210
Volumes sahidos com fazendas	159	
« com generos.	210	
	—	210

Descarregam hoje 16 de março.

Hiate americano—*J. C. Sibby*—taboado.
Palhabote americano—*Jesse Caell*—varios generos.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão.
Brigue inglez—*Telania*—idem.
Lugar inglez—*Caroline*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—sal.
Barca portugueza—*Firmeza*—varios generos.
Barca ingleza—*Fling Scud*—ferro.
Brigue inglez—*Asterope*—varios generos.
Escuna ingleza—*Maranie*—bacalhão.
Barca sueca—*Cleopatra*—varios generos.
Lugar inglez—*Sydiei-Hylton*—polvora.
Patacho inglez—*Jessy*—bacalhão.
Brigue inglez—*Kate*—idem.

Despachos de exportação no dia 14 de março.

— Na barca ingleza *Aurelia*, para Cronstadt carregaram: Keller & C. 346 saccas com 24,861 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Aleyon*, para o Canal carregaram: Mills Lathan & C. 212 saccas com 15,155 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jenny*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 34 saccas com 3,047 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Roderich Dhu*, para Liverpool carregaram: James Ryder & C. 81 fardos com 14,910 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Anna Christina*, para Barcellona carregaram: Pereira Carneiro 55 saccas e 70 fardos com 15,989 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Flyng Scud*, para Liverpool carregaram: Mills Lathan & C. 9 saccas com 632 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Taraki*, para Liverpool carregaram: Julio Furstemberg 1,200 saccas com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio nacional *Alberto*, para o Rio da Prata carregaram: Pedro José de Siqueira 30 barricas com 2,186 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Aurora*, para o Rio da Prata carregaram: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 400 barricas com 46,713 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Marinho*, para o Rio da Prata carregaram: Adriano de Albuquerque 350 barricas com 39,129 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14. . .	46:205$606
Idem do dia 15.	3:391$389
	49:596$995

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	53:624$465
Idem do dia 15.	3:506$127
	57:130$592

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 14.

Declaware Breakware—Brigue norueguense *Nornen*, capitão Watheeson, carga assucar.

Liverpool—Brigue inglez *Jenny*, capitão Lucas, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió, a escuna ingleza *Cora*, capitão Campbell, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Navios entrados no dia 15.

Terra Nova—33 dias, brigue inglez *Kate*, de 222 toneladas, capitão Palfry, equipagem 9, carga 3000 barricas com bacalhão; a Johuston Pater & C.

Terra Nova—33 dias, patacho inglez *Bell*, de 194 toneladas, capitão Harris, equipagem 10, carga 3095 barricas com bacalhão; a Johuston Pater & C. Seguio para os portos do sul.

Terra Tova—40 dias, patacho inglez *Pessy*, de 162 toneladas, capitão Kidd, equipagem 8, carga 2635 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothers & C.

Maceió—2 dias, brigue inglez *Saxen*, de 203 toneladas, capitão I. Green, equipagem 8, carga assucar; a Johuston Pater & C. Veio receber ordens, e segue para o Canal.

Londres—44 dias, lugar inglez *Lydia Hilton*, de 151 toneladas, capitão William Raymond, equipagem 8, carga polvora e outros generos; a Sawnders Brothers & C.

Trieste—52 dias, escuna ingleza *Sparleng Wawe*, de 154 toneladas, capitão I. E. Hieken, equipagem 7, carga 1795 barricas com farinha de trigo, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios— Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Macedo, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Havana—Sumaca hespanhola *Dolores*, capitão Silvestre Marte, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Secretaria do governo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para os devidos fins, que a barca-pharol collocada á entrada do porto desta cidade vai ser retirada d'alli temporariamente, no dia 15 do corrente, afim de ser reparada no arsenal de marinha, conforme se determina em aviso do ministerio da marinha de 3 de janeiro proximo passado.

Secretaria da presidencia da provincia do Pará, em 3 de março de 1871.—*Antonio dos Passos Miranda.*

Circular.—3ª secção.—Palacio do governo do Pará, 4 de março de 1871.—Illm. e Exc. Sr.—Rogo a V. Exc. se digne mandar dar a maior publicidade nesta provincia ao incluso edital, declarando que a barca pharol, collocada á entrada da barra desta cidade, vai ser retirada temporariamente do seu ancoradouro, no dia 15 do corrente, afim de receber os concertos de que precisa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Joaquim Pires Machado Portella*

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, não se tendo effectuado as arrematações do serviço da limpeza e irrigação desta cidade, da construcção das catacumbas no cemiterio, e da construcção do cemiterio para os que não podem ter sepultura ecclesiastica, como estava annunciado para o dia 25 do corrente, de novo são convidados os pretendentes a comparecer no paço da mesma camara, no dia 27 do andante mez pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de março de 1871.

No impedimento do secretario, o official-maior, *Augusto Genuino de Figueiredo*

DECLARACOES.

COMMANDO SUPERIOR.

Continúa na secretaria do commando superior a inspecção de saude para os senhores officiaes do 4º, 5º, 6º, 7º e 8º batalhões de infantaria que requereram; no dia 20 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 13 de março de 1871.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Consulado de Portugal

Em conformidade com o disposto na convenção consular em vigor, se faz publico que tendo fallecido o subdito portuguez Mariano José Pavão, tem de proceder-se por este consulado ao inventario e a liquidação de seu espolio, sendo pelo presente convidados os credores do mesmo a apresentarem suas contas devidamente justificadas, neste consulado, no praso de 15 dias, para serem attendidas dentro das forças do mesmo espolio.

Consulado de Portugal em Pernambuco 14 de março de 1871.

O chanceller,
Joaquim Fernandes de Souto.

Consulado da Suissa.

Conforme o art. 9 da convenção consular entre o Brasil e a Suissa o consul dessa nação faz publico que falleceu o cidadão suisso Albert Baumann da Staefa Cantão de Zuric.

Pernambuco 15 de março de 1871.

O consul,
of Linden.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente, as 2 horas da tarde, irá á praça para ser arrematada por quem por menos fizer a pequena obra de que precisam os armazens da alfandega desta capital ns. 4, 8 e 10, avaliada em 335$, cujo orçamento será franqueado aos pretendentes na secretaria da thesouraria.

As pessoas a quem convier a dita arrematação deverão comparecer á mesma thesouraria no referido dia e hora indicado

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 15 de março de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de março de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria se arrematará a quem mais der o edificio proprio nacional, sito no largo do Forte do Mattos, no qual funccionou por muitos annos a assembléa legislativa provincial, afim de que seja demolido pelo arrematante a quem pertencerão os respectivos materiaes.

As pessoas a quem convier dita arrematação deverão comparecer á mesma thesouraria no referido dia e hora indicado.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco em 11 de março de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souze Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, para o fornecimento dos medicamentos que forem precisos para a botica do hospital Pedro II e enfermaria do asylo no trimestre de abril á junho, os quaes constam do annuncio publicado no « Diario » de 14 de dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação de fornecimentos de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade nos mezes de abril á junho vindouro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é de cerca de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Aletria kilogrammo.
Arroz de Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Azeite de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Chá preto idem.
Chá hysson idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogramme.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca kilogrammo.
Toucinho idem.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas e selladas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA DASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de cerca de 32:000$ annuaes pago ávista.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de cerca de 26:000$ annuaes pago ávista.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de abril á junho.

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

IMPERIAL INSTITUTO PERNAMBUCANO DE AGRICULTURA.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, propõe se a fazer acquisição de uma propriedade rural onde possa o mesmo instituto fundar uma escola theorica e pratica de agricultura, e que satisfaça pelo menos as seguintes condições:

1.ª Que se a he situada no centro de alguma zona productora de assucar; á margem ou nas proximidades da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, ou de alguma estrada de rodagem;

2.ª Que possua terreno aravel e apropriado a differentes culturas;

3.ª Que tenha agua em sufficiente quantidade e condições para servir de motor, e que se preste para irrigação;

4.ª Que tenha matas em suas proximidades.

Esta condição, porém, não é essencial.

A compra da propriedade se fará a dinheiro á vista.

As pessoas que tiverem propriedades ruraes nas condições acima referidas, e dellas quizerem dispôr, poderão enviar as suas propostas, para serem presentes á directoria, á rua nova de Santa Rita n. 59 até o dia 31 do corrente mez de março.

Sala da directoria do Instituto, 11 de março de 1871.

Buarque de Macedo,
Secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

HOJE

Quinta-feira 16 de março

3.ª REPRESENTAÇAO DA EXCELLENTE E MUITO APPLAUDIDA Opera buffa EM **2 actos**

LES BAVARDS

(Musica de Offemback)

Terminará o espectaculo com a excentricidade musical:

Les troubadours.

Desempenhada por Mlle. Poncelet e Mr. Hurbain.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS:

Camarote de frente	14$000
Dito de lado	10$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª classe	2$000
Platéa	1$000

AVISO

Como de costume, haverá um trem depois do espectaculo, do Recife á Apipucos, tocando em todas ás estações.

Está em ensaios para subir brevemente á scena a excellente opera buffa de grande apparato, em 3 actos

LA BELLE HÉLÈNE

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto.

A barca *Flor de S. Simão* tendo chegado do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima nestes 15 dias por ter a maior parte da carga engajada; para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, á rua do Apollo numero 20.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*, Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* seguira para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

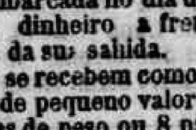
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. de P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

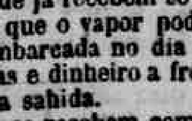
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a Vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Arinos*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA LISBOA E PORTO

Espera-se a todos os momentos a barca portugueza *Safira* que tem de seguir com toda a brevidade para ditos portos por ter a maior parte da carga já prompta. Recebe o restante da carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz e'Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

MARANHÃO.

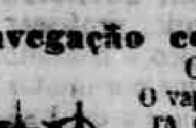
Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua do Cruz n. 49.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.



O vapor *Mamanguape* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O hiate americano *J. Carll* segue para esse porto nestes tres dias: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA O CEARA'

O patacho inglez *Vivandeira*, vindo de Trieste em 9 do corrente, seguirá com brevidade para o porto acima indicado com parte do carregamento que trouxe de Trieste, tomando neste porto a carga precisa para completar o carregamento; quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n 4, a tratar com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Matta & C.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sa Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

PARA O

CEARA'

segue com brevidade o hiate *Flor do Rio Grande* o a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Trimpho, antiga do Brum n. 92.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahira para os portos acima com a menor demora possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueiro, á rua do Apollo n. 30.

LEILOES.

LEILÃO

DE MOVEIS.

O agente Pontual venderá em leilão, á requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Emilia d'Assumpção Tavares da Cunha, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, os moveis seguintes:

Uma commoda de jacarandá, meia dita de amarello, 1 marqueza, 1 cama, 1 santuario, 11 cadeiras de jacarandá, 2 de balanço, amarello, 12 cadeiras americanas, 1 sofá de jacarandá, 2 cadeiras de braços, amarello, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras, 2 lavatorios, 5 cadeiras assento de páo, 1 mesa para cozinha e louça para almoço e jantar.

Na mesma occasião vender-se-ha uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de mogno, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza para casal, 1 secretária, 2 espelhos, 3 commodas de amarello e muitos outros objectos, que estarão patentes na occasião do leilão.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILAÕ

DE moveis, louça e vidros e objectos para escriptorio

a saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de mogno a Luiz XV, 1 dita de amarello, 1 mesa de cama, 2 grandes espelhos dourados (12 palmos de altura), 1 costureira de mogno, jarros para flores, 1 candelabro e 4 castiçaes e mangas de crystal, escarradeiras, tapetes, quadros e venezianas.

Uma cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 excellente guarda-roupa e 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 marqueza, 2 cabides e 2 toucadores.

Duas commodas gosto antigo (obra prima, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 6 ditas de ferro, 1 filtrador, 1 relogio de parede, 2 mesas pequenas, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 guarda comida, e muitos outros objectos de casa de familia.

Uma burra (cofre), 2 carteiras, 1 repartimento de escriptorio, 1 balcão e outros objectos

HOJE

No primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Cruz n. 45.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Cruz n. 45.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

DE um bahú com roupa usada, um relogio de ouro e outros objectos e diversos livros

Espolio de José Domingues Pereira.

Um bahú com roupa usada, espolio de José Muniz Clemente.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, dos espolios acima, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, hoje Marquez de Olinda, ás 11 horas.

HOJE

LEILÃO

da armação, generos e pertences da taberna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 105, outr'ora rua da Esperança n. 65.

Espolio de Mariano José Pavão.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, da armação, generos e pertences da taberna da rua da Esperança n. 65, pertencente ao espolio acima

Sexta-feira

17 do corrente, ás 11 horas do dia, na mesma taberna.

LEILÃO

DE uma casa terrea, sita á rua do Pires n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão a casa terrea sita á rua do Pires n. 17, por ordem do Sr. Joaquim Francisco do Espirito Santo

Sexta-feira 17 do corrente

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILAÕ

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

LEILÃO

DE 500 caixas com sabão, sexta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 500 caixas com superior sabão, as quaes serão vendidas em lotes, á vontade dos compradores, sexta feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega

AVISOS DIVERSOS.

— Os abaixo assignados scientificam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Duque de Caxias n. 81 (outr'ora do Queimado n. 39) sob a firma de Mello & Oliveira, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio José Luiz de Mello e o socio Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira pago e satisfeito do seu capital e lucros, e isento de qualquer obrigação inherente á mesma sociedade, de conformidade com o distracto que assignaram na presente dacta.

Recife, 14 de março de 1871.

José Luiz de Mello.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira

Procissão dos Martyrios

Ao sahir da igreja tomará a rua dos Martyrios, rua Augusta até o chafariz, principio da rua Imperial, Cinco Pontas, becco da lenha, rua do Jardim, rua do Padre Floriano, travessa da Carvalha, rua das Caiçadas, travessa de S. José, rua de Santa Rita, Pateo de N. S. da Penha, travessa da rua Direita, rua do mesmo nome, Pateo do Terço, rua das Aguas Verdes, Pateo de S. Pedro, travessa da rua de Hortas e a rua do mesmo nome até a igreja.

O vigario,
João José da Costa Ribeiro.

— Precisa-se alugar um quarto ou pequena parte de uma casa para um rapaz solteiro; quem tiver e quizer seder pode deixar carta fechada n'esta typographia com as iniciaes A V M G, qualquer freguezia serve, prefere-se na de Santo Antonio.

Advogacia

Os bachareis João Franklin da Silveira Tavora e Francisco da Cunha Castello-Branco podem ser procurados para os misteres da advogacia, a rua do Imperador n. 43, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, sendo que este ultimo tambem póde ser procurado para as funcções de solicitador em causas pproprias e alheias.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3113 com 400$000, um quarto n. 3346 com 200$, quatro quartos n. 311 com 100$, quatro quartos n. 1374 com 100$, um quarto n. 9 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (185ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife (186.ª) que se extrahirá quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Descaminho

No domingo 12 do corrente, no trem dos trilhos urbanos, procedente de Olinda ás 9 horas da noute, para a estação da rua da Aurora, ficou por esquecimento no wagon de primeira classe um rôlo de autos, com alguns documentos. Pede-se a pessoa que os achou o favor de entrega-los nesta typographia, ou ao Sr. Guimarães empregado na dita estação, visto que taes papeis não pódem utilisar a outrem; e por essa entrega se dará boa recompensa.

Pela segunda vez

Roga-se ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa a apparecer no Forte do Mattos n. 23, armazem, á negocio que o mesmo não ignora.

Solicitador.

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, solicitador de causas, tem seu escriptorio á rua do Imperador, 1º andar n. 43.

— Aluga-se a loja do sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, cacimba, a preço de 15$ por mez : a tratar no mesmo sobrado

— Precisa-se de costureiras : na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em tres quartos de n. 3,316, e tres quartos de n. 9 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (183), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, que será extrahida quarta-feira 22 do mez corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— O reitor do collegio de S. Francisco Xavier tem a honra de convidar os illustrados Pernambucanos, para no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, assistirem a solemnidade da abertura das aulas, que por circumstancias imprevistas foi transferida para este dia. Immediatamente depois da missa cantada recitar-se-ha um discurso analogo. Tambem são convidados os fieis para um triduo nos dias 16, 17 e 18 à tarde em honra de S. José, afim de que este gloriosissimo patriarcha, patrono de toda a igreja catholica interponha a sua valiosa protecção ante o throno do Altissimo para que elle se digne pôr termo aos soffrimentos do Santo Padre Pio IX e restituir a paz à igreja atribulada.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Sessão de posse.

Não se tendo reunido no dia 12 do vigente numero legal dos dignos senhores associados desta pia e humanitaria instituição, para que em sessão de assembléa geral podessem apreciar a leitura do relatorio do anno findo, dando-se em seguida posse aos novos membros eleitos da Illma. junta administrativa que teem de funccionar no anno de 1871 a 1872, são pelo presente novamente convocados para comparecerem na sala das sessões domingo 19 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de ser cumprida a doutrina do artigo 29 da lei vigente.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de março de 1871.

Alfredo Cardoso Pereira,
Secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos : na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Pela ultima vez

Todos os senhores que subscreveram e pagaram qualquer quantia para os projectados festejos da Capunga são convidados a comparecerem na casa da rua da Ventura n. 2, domingo 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de resolver-se definitivamente sobre o destino que deve dar-se ao dinheiro e objectos que houver em ser, ficando desde já entendido que a opinião daquelles senhores que não comparecerem será considerada de accordo com o que resolver a maioria dos presentes.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Maria Placido Magalhães, na Casa Forte n. 13, em casa de Bento José Domingues a negocio de seu interesse.

Aos Srs Mindello, Oliveira & C.

Li com sorpreza, no *Diario de Pernambuco* de hoje, um annuncio daquelles Srs., fazendo publico ás pessoas com quem entretêem relações commerciaes, especialmente aos seus devedores, que desde 27 de dezembro do anno proximo passado retirei-me eu do seu *serviço commercial*, e que só á elles annunciantes deve ser paga qualquer importancia vendida a credito por mim durante o tempo em que estive em sua casa.

Devo antes de tudo declarar que o serviço de que me achei encarregado em casa dos Srs. Mindello Oliveira & C., era commum à todos nós ; eu tinha um interesse na casa, trabalhava para ella como o Sr. Mindello.

Não é, porém, esse topico que desperta reclamações da minha parte.

Havendo eu sahido da casa dos ditos Srs. em 27 de dezembro, deixaram elles correr mais de dous mezes, sem que julgassem necessario dar nenhuma sciencia ás pessoas com quem entretiveram relações commerciaes, nem ao menos aos seus devedores ; não sei, pois, à que vem agora aquella publicação, que parece ter só por fim desairar-me ante o respeitavel publico.

E' contra isso que protesto, e se depois de 27 de dezembro dei motivo a tornar-se necessaria aquella publicação dos Srs. Mindello, Oliveira & C., eu os provoco a que o publiquem.

Prézo muito minha reputação para que deixasse passar desapercebido o annuncio à que me tenho referido.

Recife, 10 de março de 1871.

João Baptista da Cruz.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Quem se julgar credor deste pio e humanitario instituto se digne apresentar sua conta ao esmoler o Sr. commendador José Joaquim de Lima Bairão, na rua do Vigario n. 27, que sendo exacta, será devidamente paga.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de março de 1871.

Alfredo Cardoso Pereira,
Secretario.

— Pergunta-se ao subdelegado supplente em exercicio da Victoria, se póde mandar calar ao publico em um espectaculo com um scio? Será pelo poder da autoridade? Responda ao

Chapéo de couro.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço leve de uma casa de familia estrangeira : na rua do Commercio n. 46.

Attenção.

Precisa-se de um moço que saiba ler, para caixeiro de taberna, que tenha bastante pratica e dê fiador a sua conducta : á tratar no pateo da Ribeira n. 13.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C , á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honral-o com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS					TINTURAS				
1 botica	de	12	meditamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1 »	»	24	»	20$	1 »	»	24	»	25$
1 »	»	36	»	30$	1 »	»	36	»	40$
1 »	»	48	»	35$	1 »	»	48	»	50$
1 »	»	60	»	40$	1 »	»	60	»	60$
1 »	»	120	»	70$	1 »	»	120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

Bolieiro.

Precisa-se de um bom bolieiro : a tratar no caes do Apollo n. 69.

— Uma pessoa propõe se a ensinar as primeiras letras, musica, piano, em qualquer lugar que se offerecer : a tratar na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

Professor.

Uma pessoa habilitada e autorisada por lei, offerece os seus serviços a quem precisar de um professor de portuguez, francez, geographia ou rhetorica, nas estações dos trilhos urbanos, e da estrada de S. Francisco até o Cabo : na rua estreita do Rosario n 35, 1º andar, se dirá quem é.

— Aluga-se uma grande casa no Monteiro, toda retificada de novo, com 2 salas de frente, 6 quartos, grande sala para jantar, cozinha fóra, quarto para escravos, grande copiar illuminado a gaz, assim como toda a casa, grande caixa d'agua do Prata, com quarto e lindo banheiro para banho, jardim, casa propria para despejo, quintal grande todo murado e com portão para o rio : a tratar na rua Nova n. 32, loja.

Fallencia.

O curador fiscal da fallencia de Manoel Julio da Silva roga a todos os senhores credores de apresentarem seus titulos de credito nestes oito dias à rua do Imperador n. 12, 1º andar, afim de poder fazer-se a classificação dos mesmos como determina a lei

— Precisa-se alugar um preto de meia idade : a tractar nesta typographia.

ATTENÇÃO

No caffé americano da rua da Florentina n. 22, haverá todas as tardes e noutes de espectaculos as seguintes bebidas : cerveja Bass a 1$000 rs. dita nacional, gellada a 500 rs. sorvete a 240, café, cognac e muitas outras bebidas finas.

— Uma senhora de familia offerece se para assistir ao emprego em occasião de partos ; póde ser procurada a qualquer hora do dia e da noute, para isto chamo a attenção dos pais de familia : no Caminho Novo n. 95.

— Quem precisar de uma mulher estrangeira para coser e fazer algum serviço de casa, dirija-se a Capunga, nos quatro cantos, casa n. 24.

Professor para engenho.

Precisa-se de um, que saiba portuguez e francez : á tratar na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea de pedra e cal, na estrada nova do Caxangá, passando o sobrado grande, é a primeira do lado esquerdo : á entender-se na rua da Paz n. 2, taberna.

MUDANÇA
DO

Collegio de S. Francisco de Paula da travessa das Barreiras n. 2 para a rua do Visconde de Albuquerque n. 18, outr'ora rua da Matriz da Boa-vista.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com bastantes commodos, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 44 : á tratar na rua do Marquez do Herval n. 58 A, antiga da Concordia.

AMA

Precisa-se de uma escrava que engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Offerece-se uma ama de meia idade só para cozinhar : no becco do Veras n. 24.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos cozinhar : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

— O abaixo assignado segue para o sul a tratar de seus negocios. Em sua curta ausencia deixa o Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado por seu bastante procurador para tratar de seus negocios nesta provincia. Recife 14 de março de 1871.

Joaquim Francisco do Espirito Santo.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar na rua do Rangel n. 11.

— Aluga-se um sobrado de um andar em boa rua, contendo 4 quartos, terraço, quintal com escada para o mesmo e cacimba, com sotão, sala de jantar, cozinha e quartos : quem o pretender dirija-se ao Sr. Alvaro na rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de Hortas n. 30.

— ANTONIO JOAQUIM SALGADO, à rua da Praia n. 66, incumbe-se de proceder á balanços commerciaes, cobranças de alugueis de casas e de quaesquer debitos nesta praça ou fora della, amigavel ou judicial, neste caso unicamente com as despezas da lei, e modica porcentagem de seu trabalho.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.

O Sr. Demetrio de Azevedo Amorim, é rogado a comparecer á secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife com brevidade a negocio que lhe diz respeito. Recife 13 de março de 1871.

— Na rua da Senzala Velha por cima da coxeira confronte a taberna n. 80, lava-se, engomma-se com brevidade, aceio e preço commodo.

— Na rua de Hortas n. 43 precisa-se de um caixeiro de 13 para 14 annos, que entenda de taberna.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria numero 22.

AMA

Precisa-se de uma ama, prefere-se escravas, para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro : á rua do Marquez de Olinda n. 53, armazem União Mercantil.

Companhia
Santa Thereza.

Os senhores accionistas desta companhia podem realisar a 4ª entrada do capital subscripto a razão de 10 000 até o dia 25 do corrente mez, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 13 de março de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Precisa se alugar um homem forro ou escravo para o serviço ordinario de uma padaria : na rua da Senzala Nova n. 30.

— A Exma. Sra D. Lucinda Philomena do Nascimento tem uma carta que foi achada ; nesta typographia.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos, para fazer o serviço externo do Estaminet : a rua do Imperador n. 32. A mesma casa precisa de uma ama que saiba coser, engommar e lavar.

ATTENÇAÕ

Uma familia estrangeira tendo de retirar-se para Europa, precisa de uma criada para zelar duas crianças : a tratar na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 °/o do valor das acções ; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treasurer.

Grande vantagem
AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, além de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil : quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qual quer hora, com endereço a Mrs. A. B , na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua do Livramento n. 17 loja, e rua Estreita do Rosario n. 24 loja.

Fallencia.

Os curadores fiscaes da fallencia de José Antonio da Costa Valente, rogam a todos os devedores do mesmo fallido de pagarem seus debitos ao Sr. commendador José Joaquim de Lima Bairão, depositario da massa, até o fim do corrente mez, á rua do Vigario n. 27, do contrario serão chamados a juizo.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado dá a quantia de 100$000 a quem lhe apresentar o cavallo caxito, de bom tamanho e com os signaes seguintes : magreirão, dentes quebrados, estrella grande na testa, marca velha de tope em um dos joelhos, pé esquerdo calçado e andador de pouco a esquipar, cujo cavallo lhe pertence e foi ha cerca de 15 dias furtado no termo da Escada.

E querendo lançar mão dos recursos legaes contra quem furtou esse cavallo, dá mais a quantia de 400$080 rs. á quem lhe prestar informações exactas e que o levem a conhecer o autor do referido furto : promettendo não revellar o nome da pessoa que lhe prestar taes informações.

Engenho Limeira, 3 de março de 1871.

Henrique Marques Lins.

AMA Precisa-se de uma ama livre, que engomme e lave : á rua Nova n. 21.

— Mindello Oliveira & C., scientificam as pessoas com quem entreteem relações commerciaes, especialmente aos seus devedores, que desde 27 de dezembro do anno proximo passado, se retirou de seu serviço commercial o Sr. João Baptista da Cruz, e que só aos annunciantes deve ser paga qualquer importancia vendida a credito por aquelle senhor durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 9 de março de 1871.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição : á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : à rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro : na rua larga do Rosario n. 31.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua do Visconde de Pelotas, outr'ora rua do Aragão, n. 16, e na mesma se dirá quem dá 400$ a juros.

Engenho.

Traspassa se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 4 leguas da estação de Una, negociando se mui comodamente a saffra para cerca de 2,000 pães : à tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Caruaru'.

Tasso Irmão & C. precisam fallar ao Sr. Antonio Buarque de Lima, residente em Caruarú ou com o seu correspondente nesta praça : à rua do Amorim n. 37, escriptorio.

AO PUBLICO

Por deliberação da mesa regedora da irmandade de N. S. da Luz, erecta na igreja de S. José do Riba-Mar, scientifica a todos os seus irmãos e ao respeitavel publico, em face do artigo 7º do nosso compromisso sob a solução da mesa geral de 5 do corrente, esta resolvera que se promovesse a factura das catacumbas no cemiterio publico para jazigo de seus irmãos e filhos menores, em vista da deliberação tomada pela mesa regedora para esse fim ; da qual reunira-se em sessão de 8 do corrente afim de promoverem commissões para agenciar de todos os irmãos existentes na mesma irmandade, em face do artigo 13 do nosso compromisso a quantia de 10$ para assim terem o direito ás mesmas ; cujas commissões ficaram assim organisadas :

Freguezia de S. José.
Manoel dos Santos Araujo Mello—Presidente.
Belchior Miguel dos Santos — Secretario.
Francisco Borges de Souza—Thesoureiro.

Freguezia de Santo Antonio.
João Francisco de Paula—Presidente.
Ignacio Alves da Silva Moraes—Secretario.
Luiz Antonio Beloncio—Thesoureiro.

Boa-Vista.
Leandro Honorino José de Sampaio—Presidente.
Luiz Alves Lessa Pimentel—Secretario.
João Francisco Reges da Luz—Thesoureiro.

Recife.
Antonio Polycarpo de Salles—Presidente.
Francisco Leopoldo Xavier de Seixas—Secretario.
Domingos José de Souza Braga—Thesoureiro.

Os mesmos irmãos acima acham-se autorisados pela mesa regedora a receberem as ditas cotas e fazerem a observação no verso das referidas patentes.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz aos 9 dias do mez de março de 1871.

Bellarmino Pinto de Paiva,
Secretario.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional : a tallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com accommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia n. 2.

Attenção.

Vende se um cabriolet de quatro rodas, coberto e com arreios : a tratar na rua do Imperador numero 9.

— Dá-se 2:000$000 a juros sobre hypotheca em bens de raiz : á tratar nesta typographia.

TABERNA

Vende-se a bem afreguezada taberna do elephante, com poucos fundos, propria para principiante, junto ao quartel do Hospicio n. 26, e com commodos para familia : á tratar na mesma.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

SOCIO

Precisa-se para uma loja de todos os objectos, de um socio gerente que entre com 10 ou 12 contos de reis : para informações dirija-se em carta fechada a W. M. S., no escriptorio deste jornal.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro ; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga ; a casa acha-se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia : quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de homem solteiro : na rua do Direita n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para amamentar uma criança recem-nascida : na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar.

SAQUES

João do Rego Lima & Filho saccam sobre a praça de Lisboa : á rua do Apollo n. 4.

ENSINO

O bacharel José Hygino Duarte Pereira propõe-se a ensinar francez, geographia e historia, em casa da sua residencia á rua da Imperatriz, n. 63, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

— Um moço habilitado, propõe-se a ensinar as seguintes materias : francez, inglez, latim, algebra e geometria, das 4 ás 6 horas da tarde, e tambem póde ensinar nas casas particulares : quem quizer utilisar-se do ensino póde dirigir-se ao largo do Carmo n. 13, sobrado, que achará com quem tratar.

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 3.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificados, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

— Aluga-se um sitio por preço commodo, com casa de vivenda propria para duas familias, por ser grande e estar dividida, com bastante arvores e fructo, viveiro, etc. ; confronte ao chafariz: na Passagem da Magdalena, à tratar no mesmo.

A pessoa que julgar-se habilitada para dar lições de primeiras letras, de grammatica latina e franceza, musica, e quizer ensinar essas disciplinas em um engenho proximo à uma das estações da estrada de ferro, póde dirigir-se á rua Nova de Santa Rita, sobrado n. 13, 1º andar, que encontrará alli com quem entender-se.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua do Vigario n. 22 : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 19.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos à rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará : os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma casa terrea que seja bastante solida e com bons commodos, e que seja em chão proprio, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Compra-se uma meia agua ou para arrendar ou em hypotheca ; na rua da Fogo n. 26 se dirá quem quer.

VENDAS.

VENDE-SE o engenho Barroca, sito na comarca de Páo d'Alho, com todas as obras necessarias e em perfeito estado, muito bom d'agua, e os terrenos de optima producção para todas as lavouras. Dista desta cidade sete legoas e do porto de Itapessuma cinco ; a tratar nesta cidade com os Srs. Leal & Irmão ou no engenho Aldeia com o seu proprietario, onde tambem ha para vender gado gordo e refeito para o serviço agricola e açougue ; e tambem vende-se uma engenhoca de terreno muito productivo para algodão e canna, distante de Timbauba uma legoa ; a tratar com o mesmo proprietario.

A FLOR DO FUMO

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado e cigarros especiaes do melhor tabaco da provincia do Pará e Amazonas, fabricados por José Julio Sampaio Pires : vende-se no unico deposito nesta provincia na praça da Independencia numero 39.

Grande pechincha sem igual

Chitas escuras, bonitos padrões, o covado a 160 rs.

Ditas claras, bonitos padrões mindinhos, o covado a 150 rs.

Chapeos de sol de seda com um pequeno defeito a 4$500.

Ditos de dita com 12 asteas a 5$.

Ditos de dita com cabo de cana a 7$.

Ditos de dita com cabo de cana e unicorne a 9$000.

Cambraia franceza de cor, o covado a 240 rs.

Madapolão muito bom, peça 5$.

Dito muito fino e largo a 6$.

Alpaca de cor, o covado a 500 rs.

Na rua do Duque de Caxias n. 82, loja de Faria & Gomes.

— Vende-se feijão branco em saccas para animaes a 2$000 : no armazem do Moreira, junto ao trapiche do Cunha.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chile, vindos ha pouco do Rio de Janeiro : na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos de dous alqueires por barato preço : no trapiche Cunha, caes da Companhia Pernambucana.

Livros com pouco uso

Na taberna do largo da Penha n. 10 vende-se diversos livros, sendo de direito, romances e poesias ; por metade dos preços que foram comprados.

— Vende-se a casa terrea da rua da Senzalla Velha n. 12, em chão proprio : a tratar na rua da Senzalla Nova n. 30.

VIDROS
DE
ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço : na rua Duque de Caxias n. 77 A.

Attenção,

No caes 22 de Novembro n. 9 ha para vender uma porção de cavallos para diversos preços, á ventade do comprador, e juntamente vende-se tambem o omnibus de OLINDA.

Marroquim de cor

muito novo e de primeira qualidade : vende-se em casa de J. Carrere, rua da Cruz n 34.

Vaquetas

envernisadas para carros e bolas, muito grandes e de qualidade superior : vende-se em casa de J. Carrere, rua da Cruz n 34.

FEIJAÕ
A 5$000 o sacco.

Vende-se na rua da Madre Deus n. 7, para porcos ou vacas.

— Vendem-se favas a 240 rs. o kilogrammo e 3$500 peso de 15 kilogrammos para cima : na rua do Rangel n. 9.

É BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação : a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzala Nova n. 40.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua Direita povoação dos Afogados muito conveniente a qualquer principiante por ser bem localisado e de despender de pequena importancia ; a tratar na rua da Madre de Deus n.º 32.

Rapé francez e fumo caporal

Acaba de chegar pelo vapor francez o verdadeiro rapé francez e fumo caporal : na rua do Barão da Victoria n. 17

Predio á venda.

Vende-se o predio de dous andares e sotão, sito a rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval ; tem, pela sua boa localisação, uma vista incontestavelmente aprasivel, e será uma excellente acquisição para quem desejar alli, em seu espaçoso armazem, algum estabelecimento pela vantagem que offerece de ser de esquina, o que sem duvida torna-o ainda mais recommendavel : os pretendentes podem entender-se no armazem n. 19 á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

ATTENÇÃO

Oliados para forro de carros, botinas de marroquim gaspeadas para senhora a 3$500 o par, e ditas para crianças a 2$500, sabonetes grandes de Piver a 2$000 a duzia, bonitos cortes de fina casemira ingleza a 8$000, meias inglezas muito finas em caixa a 5$500 à duzia, e de outros preços ; lenços finos com cercadura de côres a 2$400 à duzia ; muitas fazendas, miudezas, chapéos para cabeça e para sol, grande sortimento de perfumarias, quinquilharias, apparelhos de louça ingleza fina para jantar e para almoço, grande sortimento de copos, calices, garrafas, compoteiras, manteigueiras e escarradeiras de vidro, que ha para ser vendido por modicos preços, tanto a varejo como em grosso : no Bazar Academico na rua da Imperatriz n. 13, de Ulysses & Irmão.

— Vende-se uma mesa elastica de 4 taboas, ingleza, por 65$000 : na rua Velha, sobrado n. 27, defronte do becco do Veras.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Fio para saccos
Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS